ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 78

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Esmeraldino Bandeira

RIO, 7.

O dr. Esmeraldino Bandeira, deputado federal por Pernambuco, regressou de Caxambú.

S. exc. acha-se completamente restabelecido.

Commandantes de torpedeiras

RIO, 7.

Serão nomeados commandantes das torpedeiras «Pedro Affonso» e «Bento Gonçalves» os 1.ºs tenentes Francisco Machado da Silva e Francisco Antonio Pereira.

Dr. Feliciano Penido

RIO, 7.

Falleceu em Petropolis o dr. Feliciano Penido.

General Travassos

RIO, 7.

Chegou da Bahia o general Sylvestre Travassos, ex-commandante do 2.º districto militar.

Enforcado

RIO, 7.

Appareceu hoje enforcado o conhecido caften Leib Dolmag.

Esse individuo ha oito annos chegára a esta capital, vindo de Buenso-Ayres.

Marechal Argollo

RIO, 7.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, apresenta melhoras no seu estado de saúde.

Commissão de limites

RIO, 7.

O major Gomes de Castro será nomeado membro da commissão de limites do Acre.

Placido de Castro

RIO, 7.

Chegou ao Pará o sr. Placido de Castro, sendo muito cumprimentado.

O chefe acreano segue para esta capital, a bordo do paquete «Maranhão».

Fallecimento

RIO, 7.

Falleceu a baroneza de Coceguy.

Cerimonia funebre

RIO, 7.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, adiou a ceremonia da inhumação do corpo de sua mãe para dia não designado.

Tribunal arbitral

RIO, 7.

Foi nomeado o dr. Carlos Augusto de Carvalho, ex-ministro de exterior no governo de Prudente de Moraes, para exercer o cargo de arbitro do Brazil no tribunal arbitral do Acre.

Imprensa nacional

RIO, 7.

As accusações feitas ao director e ao almoxarife da imprensa nacional são gravissimas.

As differenças nos preços de compras ascendem a centenas de contos de réis.

Parece assentada a demissão dos referidos funccionarios.

Grande temporal

RIO, 7.

Hontem, á noite desencadeou-se violento temporal sobre esta cidade.

Desabaram muitas casas, ficando diversas ruas inundadas.

Uma das barcas de Petropolis encalhou nas pedras das Feiticeiras.

Barão de Capanema

RIO, 7.

Effectua-se a 11 de maio proximo a inauguração do busto do barão de Capanema no edificio do telegrapho nacional.

Roubo importante

RIO, 7.

Continuam os commentarios sobre o roubo havido na estrada de ferro central do Brazil.

A imprensa censura o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, pela irregularidade da prisão do dr. Saturnino Mattos, dando logar ao «habeas-corpus» que o juiz federal concedeu hontem aquelle engenheiro.

—

RIO, 7.

A policia continúa nas diligencias acerca do roubo de 805 contos de réis, na estrada de ferro central do Brazil.

Refinação de assucar

RIO, 7.

O dr. Moura Brazil inaugurou hoje uma grande usina de refinação de assucar, na praia da Saudade.

Assistiu ao acto o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Cambio

RIO, 7.

O cambio fechou hoje a 12 1/8.

Notas falsas

S. PAULO, 7.

A policia de Santos apprehendeu muitas notas falsas.

Congresso de S. Paulo

S. PAULO, 7.

Foi inaugurado solennemente o congresso do Estado.

A ultima mensagem do dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, causou boa impressão.

EXTERIOR

O rei da Hespanha

LISBOA, 7.

O cruzador da marinha de guerra portugueza «D. Carlos» partirá para Cadiz afim de cumprimentar o rei Affonso XIII, da Hespanha.

Russia e Japão

LONDRES, 7.

As tropas russas abandonaram Tchenseng.

Dirigiram-se para a embocadura do rio Yalou.

— Uma columna japoneza, de vinte mil homens, chegou ás margens do Yalou.

— Despachos procedentes de Pariz noticiam que «L'Eclair» inseriu um telegramma de S. Petersburgo noticiando terem os cossacos derrotado a cavallaria japoneza, em Chendju.

— Telegrammas de S. Petersburgo dizem que os japonezes invadiram e saquearam os depositos russos em Saig-Ampho.

A corôa da Russia

PARIZ, 7.

«Le Petit Parisien» annuncia que o czar Nicoláo II cede o producto das rendas dos bens da corôa da Russia, durante trez mezes, para serem applicadas ás despesas da guerra com o Japão.

Deputação allemã

BERLIM, 7.

A imprensa mostra-se regosijada com o acolhimento cordial que o papa Pio X dispensou á deputação do Reichstag, que lhe foi levar cumprimentos.

Rainha Isabel

MADRID, 7.

E' grave o estado de saúde da rainha Isabel.

Dr. Marcos Avellaneda

BUENOS-AYRES, 7.

Será offerecido hoje um sumptuoso banquete de duzentos talheres ao dr. Marcos Avellaneda, ex-ministro da fazenda e candidato á presidencia da Republica.

Congresso medico

BUENOS-AYRES, 7.

Os representantes dos diversos paizes sul-americanos no congresso medico-latino visitaram as grandes obras do porto.

Activam-se os preparativos dos banquetes que têm de ser offertados aos mesmos congressistas.

—

BUENOS-AYRES, 7.

Será offerecido hoje um grande banquete aos medicos estrangeiros, que tomam parte no congresso medico—latino.

O general Julio Roca, presidente da Republica, presidirá o banquete.

Peste bubonica

SANTIAGO, 7.

Em Autofogasta têm-se dado muitos casos de peste bubonica.

Politica chilena

SANTIAGO, 7.

Os liberaes reuniram-se em sessão secreta e deliberaram aconselhar o sr. German Riesco, presidente da Republica, a apresentar sua renuncia.

O chefe do Estado recusou satisfazer o desejo dos liberaes.

Consta será organizado um ministerio provisorio afim de evitar a acephalia da administração.

—

SANTIAGO, 7.

Augmentam as difficuldades de organização do novo ministerio.

Governo do Perú

LIMA, 7.

O sr. Manoel Candamo, presidente da republica, passará o governo no proximo dia 13 do corrente ao seu substituto legal, 1.º vice-presidente.

O sr. Candamo acha-se com a saúde sensivelmente alterada.

NA MACIOTA...

CCCXXVI

« Tu erras ou alguem se engana
—de tuas culpas freguez—
trinta vezes na semana
e cento e tantas no mez. »
(De Babá—*Saúde*.)

Porque te mettes commigo,
Babá Pereira?
Bem sabes de que maneira
Te castigo.

Porque, com tanto desaso,
Em provocar te consomes?
Já não te lembras do caso
Dos pronomes?

Tens a memoria embotada...
Pois, meu Babá de entremez,
Eu a conservo apurada;
E, para das quichotices
Te punir de uma só vez,
Lembro-te aquella *cambada*
De vinte e cinco asneirices
N'um só mez...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Avisamos aos senhores assignantes em atrazo, que no dia 15 do corrente suspenderemos a remessa do DIARIO aos que até essa data não mandarem satisfazer a importancia de seus debitos, correspondente ao anno findo.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de hontem foi designado o director da directoria do interior, Antonio Gomes Leal, para servir o logar de official de gabinete do governo.

Congresso do Estado

Effectuou-se hontem, a 1 hora da tarde, a sessão extraordinaria de congresso, para receber o juramento do exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

A sessão foi presidida pelo exm. sr. João Coimbra e estiveram presentes os srs. Boulitreau, Cornelio Padilha, Meira Filho, Joaquim Bandeira, Albino Meira, Severino Montenegro, Pereira Tejo, Albino Silva, Motta Silveira, Arthur de Albuquerque, José Osorio, Francisco Synesio, Rodrigues Porto, Domingos de Abreu, Affonso de Barros, Francisco Correia, Bezerra de Carvalho, Bertholdo Galvão, Honorato Marinho, Henrique Lins, Leopoldo de Gusmão, Faria Neves, João Elysio, Eduardo de Oliveira, Joaquim Guimarães, Coêlho de Moraes, Pinheiro Ramos, João Coimbra, Gonçalves da Rocha, Barros Rego, Oswaldo Machado, Nobre de Lacerda e Silva Fragoso.

Occuparam as cadeiras de secretarios os srs. Severino Montenegro e Bezerra de Carvalho.

O sr. 1.º secretario leu um officio do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, declarando não comparecer á sessão de hoje afim de prestar o devido compromisso, em virtude de ter sido promulgada a Reforma Constitucional que supprime o referido cargo.

O congresso ficou inteirado.

O sr. presidente nomeou uma commissão composta dos srs. José Osorio, Coêlho de Moraes, João Elysio, Oswaldo Machado e Faria Neves, para receber o exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves que tinha de prestar o juramento consignado no art. 124 da Constituição.

Em seguida saiu a commissão para receber o exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, e voltando de novo ao recinto com as formalidades devidas, sentando-se s. exc. a direita do presidente que defiriu-lhe o juramento constitucional.

O sr. 1.º secretario em seguida procedeu á leitura do termo de juramento e posse que foi por s. exc. assignado, pela mesa do congresso e mais membros deste.

O sr. presidente declarou então estar juramentado e empossado no cargo de governador do Estado o mesmo sr., depois do que retirou-se s. exc., satisfeitas as formalidades do estylo.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão depois de lida e approvada a acta, convidando o congresso para acompanhar s. exc. ao palacio do governo.

AS FESTAS DE HONTEM

O NOVO GOVERNADOR

A MANIFESTAÇÃO AO DR. GONÇALVES FERREIRA

Revestiu-se de toda a solennidade a posse, hontem realizada, do novo governador do Estado, o sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

Pouco antes de 1 hora da tarde, em rico *landau*, chegava s. exc. ao edificio da camara dos deputados, em companhia de nosso eminente director e chefe do partido republicano, sr. dr. Rosa e Silva, e de seu digno filho o deputado estadual sr. dr. Domingos Gonçalves.

O congresso, que se achava reunido em sessão extraordinaria para deferir ao novo governador o juramento legal, nomeou uma commissão composta dos senadores José Osorio e Coêlho de Moraes e dos deputados Faria Neves, João Elysio e Oswaldo Machado, para introduzir s. exc no recinto da camara.

O sr. desembargador Sigismundo tomou assento á direita do presidente da camara, sr. dr. João Coimbra.

Prestado por s. exc. o juramento consignado no art. 124 da constituição do Estado, lavrou-se em seguida o competente termo que foi lido pelo primeiro secretario e assignado pelos congressistas presentes.

O sr. presidente declarou então acharse juramentado e empossado no cargo de governador do Estado, no quatriennio de 1904 a 1908, o sr. dr. Sigismundo Gonçalves, que se retirou logo do recinto, tocando as bandas de musica o hymno nacional.

Suspensa a sessão, foi lavrada a acta que depois foi lida e approvada, convidando o sr. presidente o congresso para acompanhar o sr. dr. Sigismundo Gonçalves ao palacio do governo, depois do que encerrou a sessão.

A' sessão do congresso compareceram os srs: Albino Silva, Cornelio Padilha, Albino Meira, Joaquim Guimarães, Motta Silveira, José Osorio, Rodrigues Porto, Francisco Corrêa, Bezerra de Carvalho, Eduardo de Oliveira, Coêlho de Moraes, Pinheiro Ramos e Barros Rego, senadores; João Coimbra, Francisco Boulitreau, Meira Filho, Severino Montenegro, Joaquim Bandeira, Domingos Gonçalves, Pereira Tejo, Arthur de Albuquerque, Francisco Synesio, Domingos de Abreu, Affonso de Barros, Bertholdo Galvão, Henorato Marinho, Henrique Lins, Leopoldo de Gusmão, Faria Neves, João Elysio, Gonçalves da Rocha, Oswaldo Machado, Nobre de Lacerda e Silva Fragoso, deputados.

Ao lado da mesa da presidencia e por traz das bancadas, tomaram logar o preclaro sr. dr. Rosa e Silva e os srs. general Serra Martins, commandante do districto e seus ajudantes de ordens, tenente Vicente Cesario e alferes dr. Coêlho Ramalho; d. Luiz de Britto, bispo de Olinda e o padre dr. Sá Leitão; os consules de Portugal, Estados-Unidos, Russia, Allemanha, Belgica, Venezuela e Paraguay, commendador Celestino de Menezes, W. L. Sewell, W. Gildemeister, Augusto Neesen, commendadores José Maria de Andrade e Eduardo Martins de Barros e Frederico Ramos e o encarregado dos consulados da Inglaterra e Italia, Arthur Williams; dr. Santos Moreira, prefeito do Recife; dr. Gonçalves Mello, chefe de policia; deputados federaes: drs. José Marcellino, Estacio Coimbra, Celso de Souza, Affonso Costa, Pedro Pernambuco, Cornelio da Fonseca, Elpidio de Figueiredo, Moreira Alves e Malaquias Gonçalves; coronel Clementino Tavares, presidente do concelho municipal do Recife; drs. Aurelio Tavares, administrador dos correios; João Guimarães, director do thesouro estadual; Feliciano Motta, Vieira Boulitreau e Joaquim Tavares, directores do Gymnasio pernambucano, Escola de engenharia e Faculdade de direito; Affonso e Marianno de Medeiros, director da secretaria da Justiça e administrador da recebedoria estadual; coronel Pedro Antonino Nery, tenentes coroneis Albuquerque Xavier, Joaquim de Aguiar e Alberto Gavião e capitão Jansen Junior, commandantes do 2.º, 14.º, 34.º 40.º e 27.º de infanteria; majores Marques Machado e Eduardo Silva, fiscaes do 14.º e 40.º de infanteria, officiaes desses corpos; coronel dr. Pereira do Carmo, commandante superior da guarda nacional e officialidade dessa milicia; capitão Alfredo Passos, commandante dos bombeiros e officialidade; commissão da Associação commercial; desembargadores, juizes de direito e municipaes, promotores, medicos, advogados, concelheiros municipaes e prefeitos de diversos municipios, funccionarios publicos, jornalistas e muitas outras pessôas gradas.

O recinto da camara apresentava vistosa ornamentação de bandeiras e galhardetes, espalhando-se pela mesa da presidencia ramos de flores naturaes.

Nas galerias apinhavam-se muitos espectadores.

Na ante-sala da camara tocaram as bandas do 34.º e 40.º de infanteria, tendo prestado as devidas continencias ao sr. dr. Sigismundo Gonçalves, o regimento de infanteria policial que sob o commando do sr. coronel Leoncio Ribeiro, estendia-se em linha na rua da União.

Accedendo ao convite do sr. presidente do congresso, os senadores e deputados presentes á sessão, em 45 carros de passeio acompanharam o novo governador até o palacio do governo.

No *landau* em que seguiu o sr. dr. Sigismundo Gonçalves, tomaram assento a seu lado o benemerito estadista sr. dr. Rosa e Silva, o dr. Domingos Gonçalves e o major Peregrino de Faria.

Aguardava s. exc. no salão encarnado de palacio, o sr. dr. Gonçalves Ferreira e muitos outros amigos e correligionarios.

O sr. dr. Gonçalves Ferreira, feitos os cumprimentos da pragmatica, entregou o governo ao sr. dr. Sigismundo Gonçalves, demorando-se algum tempo em palacio, depois do que se retirou para a casa de sua residencia, na visinha cidade de Olinda.

O sr. dr. Sigismundo recebeu em palacio cumprimentos e felicitações, falando o sr. dr. Vieira Boulitreau em nome da Escola de engenharia.

S. exc. agradeceu.

No vestibulo de palacio tocaram por essa occasião as bandas dos batalhões 34.º e 40.º de infanteria.

A' noite o sr. dr. Sigismundo Gonçalves recebeu ainda a visita de amigos e admiradores, tocando retreta em frente ao palacio do governo as bandas do 40.º de infanteria e ala esquerda do regimento policial.

Foi improvisada pelas gentis senhoritas que se achavam em palacio, uma diversão dansante, que correu bastante alegre e animada.

—

A's 2 1/4 horas da tarde, após a entrega do governo ao seu successor, declarou o sr. dr. Gonçalves Ferreira que retirava-se para a sua residencia, em Olinda.

Para a estação da rua da Aurora seguiram, a pé, todos os cavalheiros presentes, acompanhando s. exc.

No numeroso sequito viam-se os srs. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador empossado, general Serra Martins, senador Rosa e Silva, bispo d. Luiz e representantes do mundo official.

Um trem especial, adornado de bandeiras e folhagens aguardava o dr. Gonçalves Ferreira.

Na estação tocaram cinco bandas marciaes, as do 14.º 40.º e 34.º batalhões federaes e as do regimento de policia.

Duas dellas seguiram no trem especial para Olinda.

A' entrada da velha cidade, a approximação do comboio foi annunciada por uma salva de 21 tiros, salva que, seguida de girandolas de foguetes, se repetiu ao parar o trem no largo do Carmo e á chegada do dr. Gonçalves Ferreira em sua residencia no pateo de S. Pedro.

Todo o caminho percorrido pela multidão de admiradores e amigos do velho pernambucano estava vistosamente adornado, destacando-se a bella ornamentação do largo de S. Pedro, onde viam-se cascatas, florões para illuminação, castellos para tocata das musicas, escudos com as datas da vida do dr. Gonçalves Ferreira, etc.

A' entrada do largo um vistoso arco, que á noite foi brilhantemente illuminado destacava um *Salve!* acompanhado no verso pelos dizeres—*Ao grande pernambucano conselheiro Gonçalves Ferreira, o povo olindense agradecido.*

Ao chegar s. exc. ao palacete, em que reside, foi recebido por grande numero de amigos e muitas senhoras, tocando em frente, duas musicas e subindo ao ar muitas gyrandolas de foguetes.

Na sala de visitas, atestada de pessôas gradas, após os cumprimentos da pragmatica, tomou a palavra o sr. dr. Julio Pires, que pelo partido republicano de Olinda fôra incumbido de saudar ao preclaro pernambucano, que terminou hontem o seu mandato governamental.

O sr. dr. Julio Pires procurou interpretar os sentimentos dos seus correligionarios de Olinda, significando em phrases affectuosas, as homenagens dos amigos, que tiveram, segundo suas proprias palavras, a crueldade de escolhel-o para commissão tão honrosa.

Exaltando o caracter e as qualidades de espirito e coração do eminente pernambucano, o sr. dr. Julio Pires proferiu phrases felizes, terminando por offertar á s. exc. precioso mimo, encerrado em elegante caixa de velludo.

O sr. dr. João Elysio em nome da commissão especial da camara dos deputados exprime eloquentemente ao sr. dr. Gonçalves Ferreira os applausos do poder legislativo á sua correctissima conducta na administração, e os votos de constante solidariedade do mesmo poder com o prestimoso correligionario, sempre estimado e querido pelo seu partido.

Pela representação federal, incumbido pelos seus caros companheiros de bancada, tomou a palavra o talentoso sr. dr. Estacio Coimbra.

S. exc. foi realmente feliz: começou assegurando, que o dr. Gonçalves Ferreira descera as escadas do palacio do governo applaudido pelos seus amigos e respeitado por todos os bons pernambucanos.

Ascendeu ao poder em um momento de difficuldades para attender ás exigencias do seu partido, que revestiram a forma de verdadeira intimação consagrada em um pleito tão livre, quanto brilhante.

A sua administração foi uma travessia escabrosa através de temerosa crise; as aperturas financeiras não consentiram pensar em melhoramentos materiaes, mas os governos tambem se recommendam á estima publica pelos exemplos de moralidade e demonstrações de civismo, e estes constituem a norma constante da acção publica e particular do venerando pernambucano.

O dr. Gonçalves Ferreira, perorou o dr. Estacio Coimbra, póde estar tranquillo e descansar sereno no seio do seu partido, onde as suas energias de homem publico encontram de certo confôrto para os dissabores soffridos e para os sacrificios experimentados.

Emocionado em extremo o ex-governador começou a falar, e suas primeiras palavras traduziram a immorredoura gratidão, que o dominava, diante das homenagens, que lhe eram tributadas.

Affirmou s. exc. que cumprira o seu dever, buscando attenuar por todos os meios dignos e possiveis as difficuldades, quasi insuperaveis, que teve de affrontar, e sentia-se feliz por entregar o governo a um cidadão eminente e capaz de resolver as difficuldades que assoberbam o Estado. Entre applausos unanimes, exclamou: *estou convicto que não fiz e não deixei inimigos.*

S. exc. agradeceu ainda penhoradissimo as saudações do poder legislativo e concluiu grandemente victoriado por todas as pessôas presentes.

O eminente sr. dr. Rosa e Silva pronunciou então brilhantissima oração.

Saudava o seu velho companheiro de lides politicas, ao mandatario fiel, ao brazileiro eminente, querido e respeitado em toda a Republica.

A administração, que terminava, foi uma era de paz para os espiritos e de garantia á todos os direitos, affastada para sempre a phase de turbulencias politicas, que o dr. Gonçalves Ferreira não provocara, mas defrontara sem tibiesa.

A situação financeira do Estado está em caminho de normalização, attenuado o desequilibrio orçamentario pela pratica—ininterrupta de severa e constante economia.

Serviços inestimaveis prestou o dr. Gonçalves Ferreira ao credito publico, conseguindo elevar a cotação dos titulos do Estado e satisfazer em tempo os compromissos do Thesouro.

Depois de eloquentes considerações politicas sobre a successão governamental, que se faz das mãos de um homem digno e capaz para as de outro, que se notabilisou em relevantes serviços á Pernambuco e á Republica, o excelso estadista perora entre applausos com um enthusiastico viva ao dr. Gonçalves Ferreira.

Por fim o illustre ex-governador do Estado saúda em carinhosas palavras, como se habituou a fazer em todas as reuniões politicas, ao chefe prestigioso do partido republicano, seu dilecto amigo, que, hoje como sempre, lhe veiu trazer o conforto da sua solidariedade e a honra da sua companhia.

Esta saudação, que echoou enthusiasticamente no animo de todos os presentes, fechou a grandiosa manifestação, de que foi alvo ao deixar a administração do Estado, que tanto honrou e serviu, o presado patricio, cujo nome é hoje e será sempre acatado e estimado por todos os pernambucanos.

— O mimo entregue á s. exc. foi um custoso cartão de ouro em que se lia a seguinte dedicatoria: *Ao benemerito dr. Antonio Gonçalves Ferreira, os seus amigos e Olinda 7 de abril de 1904.*

A' tarde offereceu o sr. dr. Gonçalves Ferreira ás diversas familias e illustres cavalheiros que ali se achavam, lauto banquete que durou até as 7 1/2 horas, trocando-se os mais effusivos brindes entre os convivas e s. exc.

Pouco depois começou a ser queimado no pateo de S. Pedro, bellamente illuminado a arcos de gaz e giorno, um esplendido fogo de artificio ao som das bandas musicaes do 2.º e 14.º batalhões do exercito e a da ala direita do regimento de infanteria.

Entre as peças queimadas por essa occasião, sobresairam dous bem preparados paineis, num dos quaes figurava a effigie do honrado governador que hontem terminou o seu mandato.

Ao ser descerrado o retrato tocaram as bandas o hymno nacional.

S. exc. e sua illustre familia foram prodigos em gentilezas e amabilidades para com o extenso grupo de amigos que ainda á hora do ultimo trem para o Recife, 9 1/2 da noite, enchia a sua residencia.

— Durante a noite, entre a escolhida assistencia, lembramo-nos de ter visto no palacete Gonçalves Ferreira os seguintes cavalheiros:

Deputados federaes, Pedro Pernambuco, Moreira Alves, Celso de Souza e Affonso Costa; senadores estaduaes C. Padilha e Coelho de Moraes; deputados estaduaes F. Neves, S. Hardmann Francisco Synesio, Severino Montenegro, Joaquim Bandeira e Honorato Marinho; tenente-coronel Clementino Gonçalves, presidente do concelho municipal do Recife, prefeito e sub-prefeito do Recife, dr. Santos Moreira e commendador Eduardo Martins de Barros; dr. Ferreira Castro, Antonio Gomes Leal e major Peregrino de Faria, officiaes de gabinete e ajudante de ordens do governador do Estado; desembargador Vieira de Mello; drs. João Alvares Pereira de Lyra, Trindade Henriques, Almeida Bello, Senna Dias, Fernando Lisbôa Coutinho e Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de Olinda; majores João Monteiro, Campos Barbosa, Godofredo de A. e Lima, A. Silva; e Henrique de Castro Guimarães; coronel José Ignacio de Albuquerque Xavier, commandante do 14.º de infanteria e Leoncio Ribeiro, commandante das forças policiaes; drs. Assis Rocha, Abreu e Lima, Barros Almeida, Leopoldo Bessoni; srs. José Amaral, Manoel Procopio, Henrique de Almeida, José Simiano, Francisco Gregorio, Gaspar Regueira Costa, Romeu de Abreu e Lima, Alfredo Bezerra, Alvaro Pessôa e Alfredo Carvalho; tenente-coronel José Azevêdo Maia e Silva; coronel Marinho; alferes Celestino Cordeiro; major Alfredo Camara; srs. José Thales de Mello, Felix de Mello, Manoel Severiano das Mercês e outros cujos nomes não nos occorre de momento.

Representando a imprensa estiveram os srs. drs. Ulysses Costa e Archimedes de Oliveira pel'*A Cidade*, de Nazareth.

Nas festas de hontem pelo *Diario* estiveram presentes: Arthur Orlando, Almeida Cunha, Arthur de Albuquerque, Fernando Barroca, Nylo Camara, Olivio Camara e Alfredo dos Anjos.

— Como prova de consideração e apreço ao illustre patriota que acaba de deixar o governo de Pernambuco, passamos para as nossas columnas a seguinte honrosa moção que lhe foi hontem entregue por uma commissão:

« O Centro protector dos operarios vem pelo presente, cheio de profundo reconhecimento, manifestar á v. exc. os seus sinceros agradecimentos pela maneira captivante com que sempre tratou os interesses da classe que esta corporação representa.

Em qualquer ponto da nossa peregrinação operaria saberemos bemdizer o nome de v. exc., luminoso padrão de gloria para este querido Estado de Pernambuco que sabe fazer justiça aos meritos do governador illustre que immaculadamente termina o seu governo, cercado de bençãos dos seus concidadãos!

Podeis acreditar, exm. governador, que os operarios do Recife, representados por este centro, sentem-se cheios de vivos reconhecimentos a vósque, sempre os recebestes, ouvindo-os, aconselhando-os e subretudo dedicando a estes filhos do trabalho o maximo acatamento nas graves questões que o centro operario emprehendeu quando havia mister julgar a causa dos opprimidos.

Livre de paixões partidarias, o centro operario que só exalta o merito e idolatra a virtude; elle que tanto vos deve pelo muito que lhe fizestes, vem com as mãos cheias de flôres manifestar-vos o seu vivissimo reconhecimento agora que no aconchego do lar ides ouvir o julgamento da historia acerca do vosso luminoso passado pelo governo da terra que vos viu nascer.

Acceitai, pois, o nosso sincero reconhecimento.

Saúde e evolução social ao illm. e exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira.—m. d. governador do Estado.

O secretario,—Pedro Alexandrino de Mello.»

—

A imprensa diaria tem continuamente reclamado contra a fiscalização do districto da Magdalena, convertido actualmente em campo para a creação de gado.

Até agora eram, além do mão effeito da solta pelas ruas, os prejuizos aos jardins, hortas e plantações, ao qual não obstavam as cercas e os muros propositalmente arrancadas ou derrubados; hoje, chega-nos ao conhecimento irreparavel damno que se deverá levar á conta da incuria dos agentes municipaes do citado arrabalde.

Reside á rua do Bemfica n. 38, o sr. Domingos Frederico da Rocha Mello, em companhia de sua mãi, já septuagenaria, porém ainda forte e dedicando-se aos trabalhos caseiros.

Esperecia esta senhora no sitio murado de sua propriedade, ás 8 horas da manhã de ante-hontem, quando uma das muitas vaccas que na occasião lhe destruiam a lavoura, arremetteu contra ella, fazendo-lhe grave ferimento com os afiados cornos na região glutea e levando-a de rastros, sem sentidos.

Um rapazito da casa poude amedrontar o bravio animal, fazendo-o largar a victima, cuja commoção, attenta á sua avançada idade, desejamos não seja fatal.

O sr. Domingos Mello levou o facto ao conhecimento do sr. capitão Izidoro Ferreira, subdelegado local, que requisitou uma vistoria ao facultativo da policia, sr. dr. Costa Gomes; a infeliz senhora, porém, por natural pudor, negou-se ao exame.

Parece que, advinhando desastres como este, temos diversas vezes insistido sobre o assumpto, obtendo da prefeitura providencias que aliás não fizeram cessar o abuso.

A' vista porém do facto que noticiamos e que pode reproduzir-se, echoando dolorosamente no seio d'outra ou de diversas familias, acreditamos que mais energicas deverão ser as medidas a adoptar pelo digno prefeito municipal.

Poderiamos citar por extenso os nomes dos proprietarios ricos e pobres que entendem fazer das ruas e praças da Magdalena logradouro; como porém, a individualização pouco importe para o caso, limitamo-nos a pôr o facto debaixo da judiciosa attenção do sr. dr. Santos Moreira, a pedido da familia do sr. Domingos Mello.

Dr. Ermirio Coutinho

O sr. dr. José Peregrino, presidente do Estado da Parahyba, telegraphou hontem á noite ao sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, transmittindo-lhe uma noticia, que nos vem encher da maior surpresa, mergulhando-nos em profunda magoa.

Morreu ali hontem o cidadão exemplar, o illustrado e caridoso clinico pernambucano, dr. Ermirio Cesar Coutinho.

O digno deputado federal pelo 1.º districto, havia seguido ultimamente com sua extremosissima esposa, até a cidade de Natal, onde fôra visitar seu cunhado, o dr. Antonio Pereira Simões.

Ao regressar, ficando na Parahyba por alguns dias, traidora molestia o acommetteu, fazendo-o succumbir quando ainda estava na pujança da vida.

Filho do tenente-coronel Antonio Aureliano Lopes Coutinho e de d. Antonia Florentina Cesar Coutinho, nasceu a 27 de março de 1839.

Era ainda estudante de medicina; quando por occasião do cholera, em 1856, recebeu do governo a commissão de ir á Victoria, em soccorro das victimas do mal.

Em 1858 diplomou-se pela Faculdade de medicina da Bahia.

O digno morto era casado com a exma. sra. d. Joaquina Victoria Simões Coutinho, distincta filha do coronel Manoel Alves Barbosa, agricultor neste Estado.

Prestou relevantes serviços ao asylo de alienados, como seu director e medico.

O dr. Ermirio Coutinho, no antigo regimen, occupou saliente figura no partido liberal, tendo sido eleito deputado provincial em varias legislaturas.

Abolicionista extremado, desistiu então em favor do dr. Joaquim Nabuco, de sua candidatura a uma cadeira na camara dos deputados geraes.

Na Republica, foi senador estadual e depois deputado federal, pelo 1.º districto, em diversas legislaturas, salientando-se sempre pela sua dedicação partidaria e amor aos interesses de Pernambuco. Militava com lealdade nas fileiras do partido republicano, chefiado pelo nosso eminente director, sr. dr. Rosa e Silva.

O illustre morto, além de preclaros dotes civicos, era um cavalheiro de fino trato e um amigo leal.

Sentimentamos a sua exma. familia especialmente a sua desolada viuva, a seus irmãos, Antonio A. Lopes Coutinho, empregado na recebedoria do Estado; major Joaquim Nunes Machado Coutinho, empregado no senado estadual; Alfredo de Moraes Coutinho, agricultor em Nazareth; tenente-coronel dr. Rodolpho de Moraes Coutinho, residente no Rio de Janeiro e a seus cunhados drs. Simões Barbosa, clinico nesta capital e José Cordeiro, juiz municipal de Caruarú.

—

O sr. Erasmo Martins do Rio offertou-nos hontem uma caixinha com pós dentrificios, de sua fabricação, que une a commodidade do preço ás preconizadas vantagens dos similares estrangeiros.

Agradecidos.

ALMA RELIGIOSA

Por alma do inditoso Alonso Jorge de Mello Filho rezar-se-ão amanhã, ás 8 e 1/2 horas do dia, no convento de São Francisco, missas de 7.º dia.

—

Resumindo a approvação das conclusões dos seus socios, são estas as medidas aconselhadas pela *Sociedade de medicina de Pernambuco* para a prophylaxia da dysenteria que está actualmente grassando nesta capital:

1.ª—Só beber agua filtrada ou submettida á ebullição prolongada.

2.ª—Utilizar o leite todo bem fervido.

3.ª—Só usar as carnes depois de sujeitas á completa cocção.

4.ª—Evitar a contaminação dos alimentos pelas moscas.

5.ª—Usar soluções antisepticas (bichlorureto de mercurio a 1‰) nos vasos destinados aos *dejectas.*

6.ª—Desinfectar rigorosamente as roupas e os objectos que estiverem em contacto com os doentes.

7.ª—Proceder com cuidado ao asseio das habitações e seus accessorios, impedindo os accumulos de lixo tão favoraveis á agglomeração dos insectos.

8.ª—Preservar-se dos resfriamentos e dos excessos de toda a ordem.

NO LAR

Consorciaram-se, ante-hontem, o negociante de nossa praça, sr. Agostinho Ribeiro de Queiroga e a exma. sra. d. Nericia da Silva Gusmão, filha do sr. capitão Nicéas da Silva Gusmão.

Os actos civil e religioso tiveram logar na rua Marquez do Herval n. 98, 1.º andar, residencia do noivo, o primeiro, ás 11 horas da manhã, e o segundo ás 6 e 1/2 horas da tarde.

— O sr. dr. Oscar Brandão, intelligente promotor publico da Escada, e sua distincta esposa, exma. sra. d. Irene de Araujo Brandão, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filhinho José, a 22 do mez passado.

Agradecidos.

VARIAS

O sr. senador dr. Antonio José de Almeida Pernambuco officiou hontem ao sr. 1º secretario do Congresso, dr. Antonio Severino Montenegro accusando o recebimento do officio a que acompanhava o titulo de vice-governador deste Estado.

S. exc. declarou no referido officio que deixava de comparecer á sessão afim de prestar o devido compromisso, em virtude de ter sido promulgada a Reforma Constitucional, que pelo art. 2º supprime o cargo de vice-governador.

×

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o venerando sr. coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, operoso agricultor no municipio de Jaboatão.

Confessamo-nos agradecidos.

×

O sr. dr. governador do Estado recebeu hontem o seguinte despacho telegraphico, que lhe fôra enviado pelo sr. dr. Eustacnio de Carvalho, commissario de hygiene, a serviço dessa repartição em Pesqueira:

« Governador Estado.—Recife.—Cidade completamente limpa. Latrinas, verdadeiros focos infecção, obstruidas. Depois minha estada aqui não registrou-se obitos. Doentes em franca convalescença.—Dr. *Eustaquio.* »

×

Visitaram-nos hontem os srs. dr. Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito de Timbauba e Theodomiro Duarte de Barros.

Agradecemos-lhe os cumprimentos.

×

Uma senhora deixou hontem em nosso escriptorio a quantia de dois mil réis, afim de ser entregue a familia do sr. José Nicacio da Silva, que poderá procural-a em mão do gerente desta folha.

×

Sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas haverá amanhã das 11 ás 12 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

—

Realizar-se-á no dia 10 do andante o bazar de caridade em beneficio das obras da capella de S. Sebastião, em construcção no arrabalde do Cordeiro, abrilhantando-o a distincta banda musical *Charanga do Recife.*

O movimento da thesouraria no mez de março proximo passado foi o seguinte:

Arrecadado de irmãos contribuintes conforme os coupons ns. 98, 105, 108, 125 á 141 e 143 á 145	53$000
Bolça, venda Porfirio de Menezes	8$200
Bolça, na reunião do dia 6 de março de 1904	3$800
José Thomaz da Silva Guimarães	2$000
João Patricio Barbosa	2$000
Rendimento da caixa	1$060
Epiphanio Eusebio de Farias	1$000
Somma	71$060
Deficit do mez de fevereiro	213$332
Despesas no mez de março	58$812
Deficit que passa para abril	201$084

—

FACULDADE DE DIREITO

Hoje haverá exames escriptos no 4.º anno e da 2.ª serie juridica, para o unico alumno que requereu.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª *publicação*

João do Carmo de Jesus Bandeira, residente em Santo Antonio e d. Geralda Josepha da Silva Cascaes, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

João Bernardo Barbosa e Paulino Amorim da Trindade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Juros de apolices

Aos possuidores, cujos nomes começam pela lettra A, o thesouro do Estado está pagando os juros das apolices, relativos ao ultimo semestre.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34º Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodriguus da Costa Cavalcanti.

O 2º dará as guardas do hospital e caixa economica e a da alfandega será dada pelo 40º.

Uniforme n. 7.

FORUM

Jury do Recife

Não havendo hontem força para conduzir os presos para o jury, deixou de haver sessão, e foram adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Octavio de Freitas.
12 á 1 » —Dr. João Marques.
1 ás 2 » —Dr. Coêlho Leite.
2 ás 3 » —Dr. Oscar Coutinho.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o n. 249, anno 4º, d'*A Pimenta*, periodico humoristico que se publica nesta capital, sob a direcção de *Lingua de prata.*

— Remettido pelo sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da agencia jornalistica, temos sobre a banca os seguintes periodicos humoristicos fluminenses:

A avenida, os ns. 35 e 36 anno 2º, inserindo o *schottisch* «colhendo flôres» offerecido a Marianno Baptista, por Francisco Saddock Marcello; o *Rio nú*, n. 596, anno 7º e *O coió*, n. 291, anno 4.º

— Recebemos mais: *Le Brésil*, semanario parisiense dedicado aos interesses da America do Sul, com a data de 20 do mez passado;

O n. 440, anno 10º, da importante *Revista commercial e financeira*, trazendo os seguintes artigos: Areias monasiticas.—A barra do Rio Grande.—Viação ferrea do Brazil.—Obras do porto.—Industria pastoril.—O Estado da Bahia.—Na exposição de S. Luiz.—Relatorios bancarios.—De Portugal.—As reclamações do commercio.—O café.—Producção mineral.—Secção de seguros.—Registro de incendios.—Sinistros maritimos.—Noticias dos Estados.—Varias informações.—Secção commercial.—Rendimentos fiscaes.—Cambio.—Café.—Mercados de fundos publicos.—Bolsa da Capital Federal e Annuncios;

A *Correspondencia continental*, n. 43, publicada em Berlim por L. Asch;

O quinzenario illustrado *Correio de Pariz*, n. 536, anno 17.º

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 8, pessoal 3, 17 e 22.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 6.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 5.

ARTES E DIVERSÕES

Funcionou ante-hontem, como se achava annunciado, em terceira exhibição o *bioptik.*

O programma obedecia a 3 partes, uma de vistas inanimadas e duas de vistas animadas.

Bonitas vistas foram apresentadas destacando-se as seguintes:

Engraxate e varredor de ruas, prégadores de cartazes, os ladrões de caça e Sansão e Dalila, reproducção das diversas phases da vida de Sansão, entre as quaes apresenta-se Sansão levando ás costas as portas de Gaza, Sansão dormindo Dalila corta-lhe sete tranças de sua cabelleira, finalmente Sansão cego é conduzido ao templo de Dagon para servir de joguete aos Philisteus, porém elle deita por terra duas columnas do templo, morre e mata tres mil Philisteus.

Terminou a funcção ás 11 horas, retirando-se todos os espectadores visivelmente satisfeitos.

Ante-hontem, o que é de lastimar, a concurrencia foi pequena ao nosso Santa Izabel.

—

N. 97-88.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 7 DE ABRIL DE 1904

25823	15:000$000	6349	500$000
24966	1:000$000	......	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1951 | 9122 | 19072 | 24285 | 35018
7636 | 10049 | 20572 | 25290 | 39390

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

5819 | 17272 | 24478 | 31149 | 36082 | 39236
16398 | 18523 | 25727 | 31682 | 38874 | 39274

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4155 | 9436 | 19346 | 25134 | 26676
4929 | 11133 | 23298 | 26271 | 28408
5107 | 14037 | 23677 | 25352 | 30129

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

29821 | 29823 | 29825 | 29827 | 29829
29822 | 29824 | 29826 | 29828 | 29830

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

24961 | 24963 | 24965 | 24967 | 24969
24962 | 24964 | 24966 | 24968 | 24830

APPROXIMAÇÕES

29822	150$000	24965	50$000
29824	150$000	24967	50$000

Os numeros de 29801 a 29900 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 24901 a 25000 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 23 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 23.

18.ª LOTERIA DO PLANO 133 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 7 DE ABRIL DE 1904

19569	10:000$000	16471	500$000
44844	1:000$000	26511	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2039 | 4937 | 9588 | 21035 | 24411 | 43985 | 44400

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8479 | 16777 | 19841 | 36594 | 52470
9450 | 17760 | 25887 | 42586 | 52737
15541 | 17788 | 27344 | 48692 | 53534

APPROXIMAÇÕES

19568 e 19570	100$000
44843 e 44845	100$000
16470 e 16472	50$000
26510 e 26512	50$000

DEZENAS

19561 a 19470	20$000
44841 a 44850	10$000
16471 a 16480	10$000
26511 a 26520	10$000

CENTENAS

19501 a 19600	3$000
44801 a 44900	3$000
16401 a 16500	3$000
26501 a 26600	4$000

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 1$000.

MUNICIPIOS

Bom Jardim

Em a columna sob a epigraphe *Municipio*, de vosso conceituadissimo orgão, rogamos a gentileza de publicardes as linhas abaixo, por cujo obsequio antecipamos nosso profundo reconhecimento.

Dignando-se visitar seu prestimoso amigo, coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima, esteve entre nós, durante os dias 16 e 17 de março, o talentoso sr. dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, distincto representante deste Estado em sua camara de deputados, acompanhado de seu digno irmão o sr. coronel Luiz Felippe de Souza Leão Gonçalves e do illustrado sr. dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, tambem congressista estadual.

Difficil, senão impossivel é descrever com a minuciosidade precisa o movimento festivo de que foi theatro esta cidade durante aquelles dias, mesmo porque não cabe nos limites de uma ligeira noticia o que de agradavel experimentou a população bomjardinense por occasião de guardar em seu seio tão distinctos hospedes; entretanto cumpre-nos fazel-o conforme o recurso de que dispomos, notadamente as brilhantes e significativas manifestações de apreço de que foi alvo o sympathico sr. dr. Domingos Gonçalves, afim de que mais uma vez echôe por toda a parte a vasta admiração que muito merecidamente gosa nesta terra o eminente desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, honrado progenitor de tão esperançoso moço.

Ao divulgar-se a noticia da visita do dr. Domingos ao coronel Joaquim Gonçalves, os animos dos habitantes deste futuroso municipio, exultando de prazer, mostraram-se anciosos pelo raiar da aurora em cujo dia teriam a suprema satisfação de afagar em seu seio popular os filhos queridos do antigo, criterioso e honesto juiz de direito de Bom-Jardim, exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador eleito de Pernambuco, a quem muito deve e tem a esperar este municipio.

Chegando o illustre visitante e sua comitiva á vizinha cidade de Limoeiro, ás 7 horas da noite do dia 15, no trem que da capital parte ás 2 e 55 minutos da tarde, foram recebidos á *gare* da estação, onde aguardava a chegada do comboio a banda marcial *Cezarina Commercial*, que executava as melhores peças do seu variado repertorio e fendiam aos ares girandolas de foguetes, por distinctos Limoeirenses, á cuja frente via-se o sr. tenente-coronel Antonio Joaquim, proprietario e commerciante, improvisando-se em seguida grande passeata civica que conduziu os illustres viajantes ao hotel destinado a hospedal-os e mais tarde foi-lhes offerecida lauta ceia, durante a qual trocaram-se diversos brindes.

Na madrugada do dia seguinte, continuando a viagem, foram os visitantes alvos das maiores demonstrações de apreço em todo trajecto, recebendo as saudações de quantos os procuravam indo a seu encontro, cuja concurrencia augmentava o numero de cavalleiros que os acompanhavam, até a entrada nesta cidade, formando assim uma phalange brilhante e raramente igualada nesta terra, fazendo parte da mesma o que de mais selecto temos em a nossa sociedade.

Ao entrarem nesta cidade que se achava adornada em profusão com arcos de folhagens, bandeiras e inscripções, notadamente a rua onde reside o coronel Joaquim Gonçalves, foram recebidos com vivas e flores ao som de innumeras girandolas de foguetes, acompanhadas de uma salva de 21 tiros e da banda marcial *14 de julho*, magistralmente dirigida pelo professor capitão José Sedicias, que,

MUTILADO

postada em elegante corêto erguido á pequena distancia da casa do coronel Joaquim Gonçalves, tocava escolhidas peças apropriadas ao jubilo que dominava os bomjardinenses.

Das differentes inscripções salientava-se a do benemerito desembargador Sigismundo, ao entrar da rua em que reside o coronel Joaquim Gonçalves e a do dr. Domingos á mesma rua, em frente á chacara do major Alves de Freitas.

Tambem ostentava vistosa ornamentação a rua Dr. Sigismundo Gonçalves, que, como as demais, á noite apresentava deslumbrante illuminação a giorno em balões multicores.

Chegados á casa de residencia do visitado, o coronel Joaquim Gonçalves que, com sua exma. familia, a todos acolheu fidalgamente, seguiu-se um profuso almoço, no qual tomaram parte todos os circumstantes e durante o qual e na maior cordialidade trocaram-se diversos brindes, destacando-se os seguintes:

Do vigario da freguezia, conego João Pacifico, ao dr. Domingos Gonçalves e sua comitiva.

Do dr. Domingos, agradecendo e brindando os illustres cavalheiros que o cumprimentavam.

Do dr. Oswaldo Machado ao coronel Joaquim Gonçalves.

Do coronel Joaquim Gonçalves ao exm. sr. desembargador Sigismundo, seu velho e respeitavel amigo, governador que pelo seu alto tino, patriotismo, illustração e pratica administrativa, muito tem Pernambuco a esperar de s. exc.

Do tenente-coronel Antonio Novaes ao dr. Oswaldo Machado.

Do tenente Thomé de Hollanda ao coronel Luiz Felippe Gonçalves.

Do advogado Manoel do Nascimento Rego ao exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

Do coronel Joaquim Gonçalves ao seu particular amigo sr. commendador Luiz de Farias, honrado gerente do *Jornal do Recife*.

Do academico Isaac Cerquinho ao dr. Domingos.

Do dr. Severo Champeaux ao dr. Domingos.

Do dr. Domingos ao coronel Joaquim Gonçalves.

Terminou pelo brinde de honra erguido em nome do coronel Joaquim Gonçalves pelo intelligente 3.º annista de direito Isaac Cerquinho ao festejado. sr. dr. Domingos, em homenagem a quem era dedicada aquella festa, demonstrando o sr. Cerquinho, em ligeiras phrases, os seus meritos e o quanto é de esperar de s. s. pelo seu criterio e illustração no congresso do Estado.

A' tarde do dia 16, uma commissão composta dos srs. tenentes-coroneis Antonio Novaes, Etelvino Souto-Maior e major Francisco Alves de Freitas, procurou o sr. dr. Domingos e convidou-o a assistir o grande fogo de artificio que, em homenagem á s. s., se havia mandado preparar para soltar na noite daquelle dia; extremamente penhorado, o dr. Domingos agradeceu, assistindo-o acompanhado de sua comitiva.

A rua onde reside o coronel Joaquim Gonçalves, em a qual teve logar o fogo artificial, ás 7 horas da noite, difficilmente podia-se atravessar tal era a compacta multidão que ali estacionava.

Diversas fôram as peças queimadas notando-se entre ellas um custoso painel, onde em lettras garrafaes lia-se a seguinte dedicatoria: «Homenagem ao exm. dr. Domingos Gonçalves». Ao queimar-se aquella magestosa peça, irrompeu do povo enthusiasticas acclamações ao dr. Domingos e ao exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, fazendo-se ouvir o hymno nacional por entre prolongada salva de palmas.

Os illustres hospedes, além de percorrerem toda a cidade, visitado a egreja matriz, a intendencia municipal e a cadeia publica, foram grandemente acompanhados á fazenda do abastado agricultor, nosso bom correligionario major Manoel Delgado Leal, no povoado Queimadas, á 2 leguas distante desta cidade, sendo ahi recebidos festivamente, deixando, entretanto, de visitar outros pontos do municipio pela exiguidade de tempo, que tambem os impossibilitava de satisfazer a varios convites para passeio.

Por occasião da visita a intendencia, estando o jury a funccionar, o venerando presidente do tribunal dr. Austerliano de Crasto convidou o illustrado sr. dr. Oswaldo Machado para patrocinar o réo Martiniano José de Sant'Anna, o qual accedendo produziu brilhante defesa, conseguindo absolvel-o por unanimidade de votos, tendo igual sorte o réo Dionisio Braz da Silva, cuja defesa acceitou o distincto academico sr. Isaac Cerquinho.

Em a noite de 17 teve logar a animada *soirée* em casa de residencia do coronel Joaquim Gonçalves, cujas dansas prolongaram-se até alta madrugada, hora em que por entre estrepitosas acclamações, precedidos de grande acompanhamento até Limoeiro, regressaram para a capital, visivelmente satisfeitos os dignos moços que, tendo sabido angariar francas e sinceras sympathias, deixaram entre nós profundas saudades e a festa gratas recordações.

Durante a permanencia dos visitantes nesta cidade foram expedidos diversos telegrammas á imprensa da capital, dos quaes destacamos os seguintes:

Bom-Jardim, 16.—*Diario de Pernambuco*.—Dr. Domingos Gonçalves, acompanhado coronel Luiz Felippe, dr. Oswaldo Machado e academico Isaac Cerquinho, acabam chegar esta cidade tendo bonita recepção.—*José Josino*.

Bom-Jardim, 16. — *Jornal do Recife*.—Em visita coronel Joaquim Gonçalves, acabam chegar á esta cidade illustre dr. Domingos Gonçalves acompanhado digno irmão coronel Luiz Felippe e seus amigos drs. Oswaldo Machado e Isaac Cerquinho.

Cidade em festa, soirée hoje, fogos artificiaes amanhã homenagem dr. Domingos.—*Antonio Novaes*.

Bom-Jardim, 18.— *Jornal do Recife*.—Regressaram hoje dr. Domingos Gonçalves e companheiros. S. exc. foi muito visitado e acclamado em diversos pontos do municipio. Amigos coronel Gonçalves acompanham-os em crescido numero a Limoeiro.—*Antonio Novaes*.

Ao chegar á visinha cidade de Limoeiro, o dr. Domingos e seus companheiros fôram novamente saudados pela banda marcial «Cesarina» que os aguardava na *gare* da estação inclusive crescido numero de seus amigos e admiradores daquella cidade.

Fechando a presente noticia cumprenos o dever que nos é grato de, ainda esta vez, saudar ao dr. Domingos Gonçalves.

DESAPPARECIDOS

Soubemos por telegramma particular hontem recebido, ter fallecido na Capital Federal o illustre pernambucano Pedro do Rego Barros Cavalcante, que occupava o cargo de telegraphista de 2.ª classe na Repartição geral dos telegraphos.

O extincto era pharmaceutico e continuava o curso medico, onde á custa de seus esforços pôde chegar ao quinto anno.

Foi professor no antigo collegio Onze de Agosto onde, pelos seus merecimentos, conquistou verdadeiras provas de estima.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 23 do março, os cadaveres dos seguintes individuos:

José Vieira Soares, Portugal, 21 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Costa Gomes.

Cypriana Rodrigues das Mercês, Pernambuco, 17 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Barros Carneiro.

Alice Moreira Lopes, Pernambuco, 9 mezes, Graça, attestado do dr. Simões Barbosa.

Gil de Andrade Maranhão, Pernambuco, 6 mezes, Recife, attestado do dr. Leopoldo de Araujo.

Maria Rosa de Jesus, Pernambuco, 43 dias, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Antonio Correia de Lima, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Antonio Aniceto Bezerra, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Amalia Silveira de Mello, Pernambuco, 75 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Santino Octavio de Farias, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. H. Pinheiro.

Maria José de Mello, Pernambuco, 53 annos, casada, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Carlos André de Souza Maia, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Leonor Maria da Conceição, Africa, 60 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Vicente Gomes.

Maria Angelita Olga, Pernambuco, 10 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Doralice Josepha do Amaral, Pernambuco, 13 mezes, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Rosalina Amelia dos Anjos, Pernambuco, 2 dias, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Hylario das Dôres, Pernambuco, 5 annos, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Paulo de Souza Pinto, Pernambuco, 6 annos, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Manoel Luiz de Mello, Pernambuco, 2 annos, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Um feto feminino, Pernambuco, Recife, attestado do dr. Curio.

Amelia de tal, Pernambuco, 10 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Theodora Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Manoel de Sant'Anna, Pernambuco, 10 mezes, hospital Pedro II, attestado do dr. Nunes Coimbra.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Manoel Henrique Joaquim dos Santos, Pernambuco, 29 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Francisco Bezerra da Cunha, Pernambuco, 60 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. Berardo.

Leonida Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Justino José Rodrigues, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Pedro dos Santos Moraes, Pernambuco, 11 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

GOVERNO DO ESTADO

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de abril de 1904.

O governador do Estado, tendo em vista o art. 1.º n. II das Disposições Geraes da lei n. 637 de 8 de junho do anno passado que autoriza a reformar as Repartições Publicas, e considerando que neste numero está contemplada a Secretaria da Justiça e Negocios Interiores, á qual estão subordinados os negocios tendentes á instrucção publica, resolve expedir o seguinte:

Regulamento para a Escola Normal

(Continuação)

Art. 4.º O plano do ensino de musica constará de preliminares; principios complementares; escalas, intervallos, tonalidade, modalidade e transposições; solfejo individual, entoado ou simplesmente rythmitico segundo as aptidões do alumno, noções sobre a formação dos accórdes consoantes e dissonantes, canto moral.

§ Unico.—Além do ensino dessas materias, o professor é obrigado trimensalmente a fazer prelecções oraes sobre assumptos musicaes compativeis com o desenvolvimento de seus discipulos.

Art. 5.º O ensino de noções sobre a formação de accórdes e exercicio de canto coral será encetado quando o alumno estiver habilitado nas outras materias consignadas no artigo antecedente.

Art. 6.º As aulas primarias do sexo masculino e feminino annexas á Escola para norma, tirocinio e exercicios pedagogicos dos alumnos, durante os dois ultimos annos do estudo escolar, serão regidas de preferencia, no caso de vaga, por professor ou professora do Estado respectivamente, que, em concurso perante uma commissão de cinco lentes e professores do estabelecimento e de accordo com os programmas organizados por uma commissão nomeada pelo Director, fôr classificado em primeiro logar entre os concurrentes, que deverão ser titulados. Serão ambas superintendidas pelo lente de Pedagogia.

§ Unico.—Os exercicios a que se refere este artigo serão distribuidos pelos alumnos, divididos em turmas, e comprehenderão todo o serviço da direcção pedagogica das aulas; licções e exames das differentes classes; redacção de correspondencia particular e official e organização de qurdros e mappas.

Art. 7.º Os trabalhos de costuras e bordados ficarão a cargo da professora primaria.

Art. 8.º O lente de pedagogia dirigirá ainda a aula de trabalhos manuaes, que funccionará, ao menos, uma vez por semana.

Art. 9.º O ensino de todas as materias será mais pratico do que theorico e transmittido sempre por meio de licções de cousas, quando o assumpto a isso prestar-se, tendo cada um dos lentes e professores a obrigação de concorrer o mais possivel para que os alumnos não só habilitem-se nas disciplinas que estudam, como principalmente aprendam a ensinal-as a seus futuros discipulos.

§ Unico.—Haverá para essas licções collecções completas de pesos e medidas; symbolos dos solidos geometricos; modelos de instrumentos agrarios; amostras dos principaes adubos e estrumos empregados na fertilização dos terrenos e dos differentes mineraes; globos terrestres e espheras armilares; mappas muraes de geographia, zoologia, botanica e geologia; e, finalmente, apparelhos indispensaveis á demonstração dos phenomenos physicos, chimicos e metereologicos.

II

DA MATRICULA

Art. 10. São condições para a matricula no primeiro anno requerida ao Director:

1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na Escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal;

3.º Attestado de vaccina;

4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do Director;

5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercêr o magisterio;

6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (a 1.ª prestação).

Art. 11. O Director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.

Art. 12. A matricula final estará aberta de 15 de Janeiro a 15 de Fevereiro, e, uma vez encerrada, nenhum candidato poderá ser mais admittido a ella.

Art. 13. A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.

Art. 14. O alumno que fôr approvado com distincção em todas as materias, ficará isento da contribuição annua para matricula, e bem assim nenhum emolumento pagará pelo diploma ou pelos certificados que lhe forem expedidos.

III

DO TEMPO LECTIVO

Art. 15. As aulas funccionarão do dia 16 de Fevereiro ao ultimo de Outubro, inclusive as quintas-feiras, salvo nos dias declarados feriados pelos Governos da União e do Estado e nos dias 6 de Março e 24 de Julho.

§ Unico. Terão logar de conformidade com o horario que a Congregação opportunamente estabelecer.

IV

DA DISCIPLINA

Art. 16. Nenhuma pessôa estranha ao estabelecimento, salvo autoridade superior, terá nelle entrada sem previa licença do Director.

Art. 17. As pessôas que acompanharem as alumnas, quando não quizerem assistir ás lições ou não houver logar na aula, sahirão do Estabelecimento ou irão para as salas destinadas ao respectivo sexo, onde se conservarão com a devida urbanidade, sob pena de lhes ser vedada a entrada.

Art. 18. São expressamente prohibidas as reuniões e conversas nos corredores do Estabelecimento.

Art. 19. Não será permittido aos alumnos occuparem-se no Estabelecimento com quaesquer trabalhos que possam distrahil-os de seus estudos regulares.

Art. 20. Os alumnos que mal procederem nas aulas ou em qualquer outra parte do Estabelecimento e que infringirem algumas das disposições deste Regulamento, serão advertidos por quem de direito, e, no caso de reincidencia, ficam sujeitos a ser reprehendidos publicamente pelo Director. A reprehensão, neste caso, será dada na aula a que o estudante pertencer, presente o lente ou professor e os demais estudantes.

Art. 21. Quando a reprehensão não parecer sufficiente, ou o facto consistir em apodo, invectiva, ameaça, cumplicidade em assuada contra qualquer dos funccionarios do Estabelecimento ou autoridades superiores do Estado, o estudante incorrerá na pena de suspensão, por um a dous annos, de frequencia e exames na Escola.

§ 1.º Si consistir em injurias ou calumnias verbaes ou escriptas, tentativa de aggressão ou violencia contra qualquer dos funccionarios, o delinquente e seus cumplices serão punidos com dous a tres annos de privação de frequencia e de exames.

§ 2.º Si a aggressão ou violencia se realizar ou o facto consistir em offensa á moral, o culpado, além de immediatamente entregue á autoridade policial, será expulso da Escola.

§ 3.º A imposição de qualquer destas penas não isenta o culpado de soffrer alguma outra em que haja incorrido segundo a legislação em vigor.

Art. 22. Em qualquer dos casos do artigo antecedente, o Director fará retirar, *incontinenti*, do recinto do Estabelecimento o infractor ou infractores, vedando-lhes a entrada até ulterior deliberação.

Art. 23. O Director submetterá qualquer das occurrencias de que trata o art. 21, ao conhecimento da Congregação, a qual, depois de proceder a indagações e ouvir, quando possivel, o accusado, impor-lhe-á a pena em que houver incorrido.

Art. 24. Da decisão do Congregação, em qualquer dos casos do artigo 21, se admittirá recurso para o Governo do Estado, interposto dentro de oito dias contados da intimação da pena.

§ Unico. O Governo, a quem serão presentes todos os papeis que formarem o processo, resolverá por Decreto, confirmando, revogando ou modificando a decisão.

Art. 25. Os porteiros e mais empregados subalternos advertirão com toda a urbanidade os que praticarem qualquer acto contrario á bôa orbem e asseio do edificio.

Si as advertencias não forem sufficientes, darão parte do occorrido ao Director.

V

DO PESSOAL ADMINISTRATIVO

Art. 26. O pessôal administrativo da Escola compor-se-ha de:

Um director que só poderá ser um dos lentes do estabelecimento de livre nomeação do Governo.

Um secretario;
Uma inspectora de alumnas;
Um amanuense;
Um porteiro;
Dous continuos;
Dous serventes;

(Continúa).

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de abril de 1904:

Bacharel José Henrique de Araujo, juiz municipal de Triumpho, pedindo para mandar incluir o seu nome na lista dos habilitados ao cargo de juiz de direito, expedindo-se-lhe o competente diploma, visto achar-se habilitado na forma da lei.—Como requer.

Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, juiz municipal de Taquaretinga, requerendo 3 mezes de licença com o respectivo ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo.

Bacharel Oscar Brandão da Rocha, promotor publico do municipio de Panellas, requerendo 3 mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo.

Jeronymo Pires de Carvalho, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 30$000, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Belém municipio de Cabrobó, a contar de 1 de outubro ao ultimo de dezembro do anno findo.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

José Justino da Hora, pedindo pagamento da quantia de 134$000, despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel do destacamento do municipio de Villa Bella, a contar de 1 de julho do anno findo ao ultimo de fevereiro do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Maria Magdalena de Jesus, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito seu fallecido filho ex-soldado do regimento de infanteria policial Antonio Corrêa de Lima.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Eduardo Gadault, professor do gymnasio pernambucano, pedindo que lhe seja concedida a gratificação addicional de que trata o art. 80 do reg. de 22 de outubro de 1901, visto ter completado 20 annos de effectivo exercicio.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Demetrio Tavares do Espirito Santo, professor publico da cidade de S. Sebastião de Canhotinho, requerendo entrega de documentos.—Requeiro certidão.

— Additamento aos despachos do dia 4 de abril de 1904:

Eleutherio Roberto Tavares do Espirito Santo, professor publico estadual da cadeira do sexo masculino da freguezia de Afogados da cidade do Recife, pedindo que lhe seja concedida a sua jubilação com todos os vencimentos que actualmente percebe, visto achar-se impossibilitado de continuar no magisterio.—Como requer.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de abril de 1904:

Companhia Pernambuco Powder Factory.—Tomando conhecimento do recurso interposto por Herman Lundgren e verificando pelo exame dos documentos, informação e pareceres: 1.º que a fabrica de polvora na Pontesinha com todos os seus pertences e accessorios, (casas, machinismos, motores, apparelhos electricos, vias-ferreas, etc., foi duas vezes transferida por venda: a 1.ª em 1892 pelo recorrente á Companhia Pernambuco Powder Factory por 850:000$000, e a 2.ª em 1897 por esta companhia ao mesmo recorrente, pelo preço de 1.278:750$000, 2.º que o imposto de transmissão de propriedade era em 1892, epoca da primeira alienação, assim como em 1897, quando se realizou a segunda, de 8 %, além dos addicionaes, como se vê das leis orçamentarias n. 33 de dezembro de 1891 e 249 de junho de 1897; 3.º que o calculo feito pela 1.ª secção da sub-directoria da contabilidade e approvado pelo tribunal do thesouro que determinou o *quantum* do imposto devido por aquellas duas alienações apenas se resente de não ter sido tomado em consideração o preço dos bens moveis transferidos pela primeira venda, apesar de haver sido *especificado* como se verifica da copia junta da citada 1.ª assembléa geral da referida sociedade anonyma, resolve negar provimento ao mesmo recurso, para o effeito de approvar o acto pelo qual o Tribunal do Thesouro julgou o recorrente devedor á Fazenda do Estado da importancia do imposto de transmissão correspondente ás duas alienações da mencionada fabrica; deduzindo-se do calculo relativo á primeira alienação a importancia dos bens moveis então transferidos, na conformidade do reg. n. 4355 de 17 de abril de 1869.

Jorge Asfora & Irmão.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Dantas Bastos, guarda da agencia fiscal de Palmeres—Deferido nos termos da portaria desta data.

Publicações á Pedido

50:000$000

QUE FELIZARDO!

O agente geral da Companhia Nacional Loterias dos Estados, na Bahia, communicou hoje, por telegramma, ter pago ao sr. Theophilo Gomes de Mattos, negociante de joias naquella cidade, á travessa Cathelina n. 1, o bilhete inteiro n. 8047 premiado com 50:000$, da Loteria Esperança de Sergipe, extrahida em 15 do corrente.

(Do *Jornal do Brazil*).

Ao commercio

Antonio d'Oliveira Baudouin participa ao corpo commercial d'esta praça e aos seus freguezes que transferiu seu estabelecimento para á rua do Bom Jesus n. 58, onde espera a continuação de suas ordens.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. —Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

Loteria de Sergipe

SORTES GRANDES PAGAS

282533—10:000$ por 200 réis pago ao sr. Norival Rocha Nunes, residente á rua Conselheiro Costa Pereira, 9.

181383—12:000$ por 200 réis pago aos srs. Souza Machado & C., negociantes á rua de D. Pedro 48, por conta de um seu empregado.

(Telegramma recebido).

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

A SAGRADA FAMILIA

precioso livro de orações indispensavel a todo bom christão, 1 vol. enc...	3$000
Idem 1 vol. enc. com folhas douradas	4$000
O anjo consolador 1 vol. enc. com folhas douradas	4$000
Idem 1 vol. enc.	3$000
Manual de piedade 1 vol. enc.	3$000
Mez do sagrado coração de Jesus 1 vol. enc	3$000
Missal pequenino 1 vol. enc.	2$000
O céo, 1 vol. enc.	1$500
Fructos da devoção á Maria 1 vol. enc.	1$500

Grande sortimento de livros religiosos novos, nitidamente impressos, em varias encadernações, desde a mais simples até a mais luxuosa para presente, preços baratissimos na **Livraria Economica**.

RUA BARÃO DA VICTORIA 17

15:014$000

A' exma. sra. d. Felismina de Azevêdo, residente no Engenho Novo, foi hontem pago pelo thesoureiro da Loteria Esperança de Sergipe o bilhete inteiro n. 16260, premiado com 15:014$, na extracção realizada a 4 do corrente.

Essa digna senhora deixou a quantia de 50$ como offerta para as meninas que fizeram a referida extracção.

(Do *Jarnal do Brazil*).

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 —Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.– Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias drogarias.

RELATORIO
DA
Companhia de Santa Thereza
APRESENTADO
Em Assembléa Geral no dia 9 de Abril de 1904

Srs. Accionistas.

Em vista das circumstancias expostas na acta de 31 de Dezembro de 1900, passou a gerencia da Companhia Santa Theresa ao signatario do prezente, passando a occupar o lugar de secretario o gerente Dr. Antonio Pereira Simões, pedindo a exoneração desse lugar em sessão da Directoria de 2 de outubro de 1902 por ser forçado a retirar-se para o Rio Grande do Norte; sendo chamado para substituil-o o accionista Sr. João Luiz de Araujo, que tomou posse em sessão de 20 de Novembro de 1902, continuando tambem na administração o prestimoso companheiro Sr. Sebastião Lopes Guimarães, que sempre se mostrou digno do lugar que occupa.

Acceitando o espinhoso cargo que estou revestido — cabe-me dizer que no decurso de minha gerencia tenho empregado todos os meios a meu alcance afim de conseguir elevar o credito da companhia que se achava abatido e sem recursos para occorrer de prompto as necessidades da companhia, foi preciso fazer as maiores economias que podia imaginar e cuidar na remoção de impecilhos que traziam grandes despesas assim como embaraço ao bom funccionamento da distribuição d'agua ao publico, em vista do que mandei collocar em Beberibe uma roda de ferro de 8 metros de altura sobre paredes de Alvenaria accionando duas bombas na tomada d'agua elevando-a a altura de 36 metros sobre o nivel do rio, porem, o resultado foi negativo em vista da pouca resistencia que offerece os encanamentos da companhia, que na occasião de funccionamento da roda com as bombas começaram os cannos a estourar, não trazendo prejuizo a companhia esta despesa visto ter sido feita em condição de se désse bom resultado passaria a companhia, em caso contrario ficaria como propriedade particular do signatario d'este, portanto cabe-me declarar que no decurso da minha administração fiz o que me era possivel em bem da companhia e do publico de accordo com os fracos e limitados recursos da companhia e com capital que adiantei a mesma para não fracassar certas obras que abaixo menciono.

Tomada d'agua

Em vista das dificuldades que se manifestavam a cada momento na tomada d'agua em Beberibe, mandei fazer uma nova no lugar chamado banho da raiz, elevando assim o nivel do rio a mais de um metro, e no mesmo fazendo um encanamento de 200 metros para os filtros afim de que as aguas não fossem servidas ao publico de banhos e outros misteres.

Distribuição

Reformei a distribuição d'agua em duas sessões sendo uma directa para a cidade baixa com encanamento novo do lugar estrada dos Peixinhos, até o reservatorio da fabrica, e d'ahi seguindo o mesmo pelo lugar Santa Cruz dos Milagres, Praça de Gonçalves Ferreira, Rua Dr. Rosa e Silva até a Praia de S. Francisco, tendo estes encanamentos uma extensão de 2300 metros e o diametro de 6 polegadas.

Motor e bombas

Em vista do pessimo estado em que se achavam, mandei renoval-os, fazendo o serviço actualmente do fornecimento d'agua somente para a cidade alta por meio de injecção para o canno conductor levando este ao deposito na ladeira da ribeira para de lá servir os cannos destribuidores das pennas não havendo a menor falta d'agua depois deste melhoramento.

Duarte Coelho

Mandei reformar o encanamento deste lugar para cannos de 2 e 3 polegadas porque não podia mais comportar o encanamento que existia por ser de menor dimenção e estar estragado.

Estrada Joaquim Nabuco

Mandei fazer uma canalização nova para a estrada Joaquim Nabuco até a rua da Bôa hora, n'uma extenção de 400 metros com cannos de 2 e 3 polegadas concorrendo assim para o desenvolvimento do nosso serviço e para o bem publico.

Chafarizes

Mudou-se o chafariz da Praça da abolição para a de Gonçalves Ferreira e foi collocado um outro por ser de grande necessidade na Praia de S. Francisco.

Illuminação

Tenho conservado os lampeões, que encontrei em pessimo estado, mandando renoval-os quasi todos e os que estavão emprestaveis, substituios por novos.

Commissão fiscal

Não havendo numero pela falta de dois membros, requeri a Meretissima Junta Commercial para nomear os membros que faltavam e foram nomeados os srs. José Alves da Silva e Antonio Sampaio do Nascimento, e o accionista que faz parte da commissão o sr. Custodio José S. Pessôa.

Parecer da commissão

Em laureado parecer opinarão para serem reduzidos os titulos «novo contracto de abastecimento d'agua e novo contracto d'illuminação,» desaparecendo o titulo «lucros suspensos;» não levei a effeito esta partida porque ja havia sido fechado o balanço no «Diario,» e aberto o principio da escripta do anno de 1903, porem julguei acertado traser ao vosso conhecimento, para deliberar o que for justo.

Defficit 1901

E' de réis 41:375$910.

A deffict de 1901 motivado pelos grandes melhoramentos já mencionados e augmentado ainda com a importancia de 18:752$030 escripturado em janeiro de 1901 a mandado do ex-gerente dr. Antonio Pereira Simões, lançamento que pertencia ao anno anterior; e accrescendo ainda que havião credores que não figuravão na escripta, ordenados de empregados que se achavão em atrazo; que forão pagos e conseguindo ficar em dia o pagamento dos mesmos,

Tenho concluido a presente exposição e fico a disposição dos srs. accionistas para qualquer esclarecimento.

Olinda, 31 de Dezembro de 1903.

Claudino Correia Leal Valente.

Parecer da commissão fiscal

Illms. Srs. Accionistas da Companhia de S. Theresa

Em vista do mandato da Meretissa Junta Commercial tivemos occasião de examinar a escripturação da Companhia S. Theresa encontrando os livros escripturados em ordem chronologica, tendo tambem verificado os documentos collectnentes aos annos de 1899, 1900, 1901 e 1902 que computados com os lançamentos da escripta achamos tudo na melhor ordem porem temos a ponderar um grande absurdo que se encontra no Activo e Passivo da Companhia o qual fasemos mensão no *Activo* a valorisação:

Novo contracto do Abastecimento d'agua réis 428:650$937, novo contracto de illuminação réis 450:652$569; no Passivo: Lucros suspensos réis 344:819$893, parecendo ao signatario do presente ser um erro; a Companhia não pode ter lucros suspensos quando o titulo Lucros e Perdas faz parte do Activo da Companhia:

Receita em 1899 réis	63:066$830
Despesas em 1899 réis	86:547$645
Defficit réis	23:480$815
Receita em 1900	69:906$600
Despesas em 1900	76:562$310
Defficit réis	6:655$710
Receita em 1901 réis	67:994$760
Despesas em 1901 réis	109:370$670
Defficit réis	41:375$910
Receita em 1902 réis	6[illegible]:893$230
Despesas em 1902 réis	67:114$770
Defficit réis	4:221$540

Nos dois annos ultimos as despesas da Companhia foram muito reduzidas acrescendo que foram feitos grandes melhoramentos no serviço de abastecimento d'agua pelo novo gerente o sr. Claudino Coelho Leal afim de não haver reclamações e servir bem o publico.

Tendo comprido o nosso dever nos assignamos.

Recife, 19 de Outubro de 1904.

José Alves da Silva.
Antonio Sampaio do Nascimento.
Custodio José S. Pessoa.

Balanço Geral da Companhia Santa Thereza em 31 de Dezembro de 1899

ACTIVO

Acções Disponiveis	99:550$000	
» em Deposito	10:000$000	
Terrenos	390$000	
Lucros e Perdas	23:480$815	
Moveis e Utensilios	269$330	
Devedores d'agua	4:398$316	
Thesouro do Estado	4:749$170	
Novo contracto d'agua	428:450$937	
Novo contracto de Illuminação	450:652$569	1.021:941$137

PASSIVO

Devidendos	12:265$500	
Thesouro do Estado	37:500$000	
Empresa de Illuminação	5:493$940	
Lopes Guimarães & Irmãos	46:735$300	
Acções Preferenciaes	66:000$000	
Companhia Trilhos Urbanos	70:500$000	
Letras a pagar	65:206$130	
Dr. Antonio Pereira Simões	15:601$134	
Juros de Debentures	13:500$000	
Sebastião Lopes Guimarães	12:280$290	
Wilson Sons & C.	2:967$230	
Dr. Joaquim Correia de Araujo	1:500$000	
José Ferreira Baltar	2:850$000	
Credores Diversos	6:761$720	
Dr. Augusto Vaz	4:960$000	
Dr. Antonio Pereira Simões s/honorario	12:400$000	
Lucros Suspensos	344:819$893	
Commissão fiscal	600$000	
Capital	300:000$000	1.021:941$137

Demonstração da Conta Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1899

CREDITO

Rendimento d'agua	29:878$120	
» do gaz	25:147$770	
Materiaes	7:629$940	
Receita Eventual	411$000	63:066$830

DEBITO

Moveis e Utencilios	29$920	
Juros	15:025$470	
Custeio d'agua	29:977$095	
» do gaz	25:183$080	
Salarios	11:531$300	
Despezas Geraes	4:800$780	86.547$645
Prejuiso		23:480$815

Olinda, 31 de Dezembro de 1899.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1900 da Companhia de Santa Thereza

ACTIVO

Acções disponiveis	99:550$000	
» em deposito	10:000$000	
Terrenos	390$000	
Lucros e Perdas	30:136$525	
Moveis e Utencilios	269$330	
Devedores d'agua	2:674$516	
Novo contracto d'agua	428:450$937	
» » de Illuminação	450:652$569	
Thesouro do Estado	7:280$896	
Caixa	35$741	1.029:440$547

PASSIVO

Dividendos	12:265$500	
Thesouro do Estado	37:[illegible]00$000	
Empreza Illuminação a Gaz	5:4[illegible]$940	
Lopes Guimarães & Irmão	45:23[illegible]$300	
Acções preferenciaes	66:000$000	
Companhia Trilhos Urbanos de Olinda	74:700$000	
Letras a Pagar	64:327$130	
Dr. Antonio Pereira Simões	12:119$544	
Juros de Debentures	18:900$000	
Sebastião Lopes Guimarães	12:280$290	
Wilson Sons & C.	2:967$230	
Dr. Joaquim Correia de Araujo	1:500$000	
José Ferreira Baltar	2:850$000	
Credores Diversos	6:761$720	
Dr. Augusto Vaz	5:920$000	
Dr. Antonio Pereira Simões s/honorario	14:800$000	
Lucros Suspensos	344:819$893	
Commissão Fiscal	600$000	
José Dias de Araujo	400$000	
Capital	300:000$000	1.029:440$547

Demonstração da Conta Lucros e Perdas em 30 de Dezembro de 1900

CREDITO

Rendimento de gaz	23:906$300	
» d'agua	38:832$440	
Materiaes	6:906$860	
Receita Eventual	260$000	69:906$600

DEBITO

Salarios	12:272$680	
Despesas Geraes	2:482$890	
Custeio d'agua	26:907$060	
» do gaz	22:893$430	
Juros	12:006$250	76:572$310
Prejuiso		6:655$710

Olinda, 31 de Dezembro de 1900.

Balanço Geral da Companhia de Santa Thereza em 31 de Dezembro de 1901

ACTIVO

Acções disponiveis	99:550$000	
« em deposito	10:000$000	
Terrenos	390$000	
Lucros e Perdas	71:886$035	
Moveis e utensilios	269$330	
Novo contracto d'agua	428:450$937	
« « de illuminação	450:652$569	
Thesouro do Estado	7:515$000	
Caixa	1:136$110	
Materiaes	500$000	
Adiantamentos	270$000	
Devedores d'agua	3:439$216	1.074:059$797

PASSIVO

Dividendos	12:265$500	
Thesouro do Estado	33:068$750	
Empreza de Illuminação	5:493$940	
Lopes Guimarães & Irmão	51:858$750	
Acções preferenciaes	66:000$000	
Companhia Trilhos Urbanos de Olinda	78:900$000	
Letras a Pagar	66:932$130	
Dr. Antonio Pereira Simões	15:265$364	
Juros de debentures	24:300$000	
Sebastião Lopes Guimarães	26:227$320	
Wilson Sons & C.	2:967$230	
Dr. Joaquim Correia d'Araujo	1:500$000	
José Ferreira Baltar	2:850$000	
Credores Diversos	6:761$720	
Dr. Augusto Vaz	5:920$000	
Dr. Antonio P. Simões s/honorarios	10:050$830	
Lucros suspensos	344:819$893	
Commissão fiscal	600$000	
José Dias d'Araujo	1:500$000	
Francisco Pereira de Miranda	1:65[illegible]$000	
Silva & Senna	550$000	
Claudino Coelho Leal Valente	13:031$[illegible]70	
« « «	2:496$[illegible]	
J. M. Ferreira Manguinho	100$000	
João Fernandes Julião	300$000	
Capital	300:000$000	1.074:059$797

Demonstração da conta Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1901

CREDITO

Rendimento do gaz	29:809$050	
« da agua	37:889$710	
Receita eventual	296$000	67:994$760

DEBITO

Juros	27:170$610	
Custeio d'agua	32:577$150	
« do gaz	22:451$250	
Salarios	18:129$940	
Despezas geraes	3:235$230	
Melhoramentos	5:806$490	109:370$670
Prejuiso		41:375$910

Olinda, 31 de Dezembro de 1901.

Balanço Geral da Companhia de Santa Thereza em 31 de Dezembro de 1902

ACTIVO

Acções disponiveis	99:550$000	
« em deposito	10:000$000	
Terrenos	390$000	
Lucros e Perdas	76:107$575	
Moveis e utensilios	269$330	
Novo contracto d'agua	428:450$937	
« « de illuminação	450:652$569	
Caixa	1:234$580	
Adiantados	630:000	
Devedores d'agua	3:741$916	
Thesouro do Estado	17:479$490	
Dr. José A. de Almeida Pernambuco	900$000	
Santa Casa de Misericordia	1:000$000	1.090:436$397

DEVE E HAVER (80)

ROMANCE DE
GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

VI

— O senhor tem a imaginação muito viva e é feliz, porque considera o seu trabalho util. Mas aquillo que produz o verdadeiro assumpto da poesia, uma vida rica de acções e emoções poderosas é o que encontramos muito raramente entre nós. Assim vemo-nos forçados a fazer como o poeta inglez que abandonou os paizes civilizados e foi viver com os piratas.

— Não, replicou Antonio com vivacidade. O negociante, entre nós, passa pelas mesmas phases, experimenta as mesmas sensações e vê, quando menos, tantas cousas sublimes como qualquer cavalheiro entre hindus ou arabes; porque, quanto maior é a sua esphera de actividade, mais relações tem com os homens com os quaes sympathisa pela sua felicidade ou infortunio e mais se acha em condições de sentir grandes alegrias ou grandes dores.—Recorda-se dessa grande casa de commercio que falliu ultimamente?

— Sim, recordo-me. Foi uma verdadeira catastrophe.

— Pois bem! se o senhor pudesse sentir a atmosphera carregada que por muito tempo esteve sobre essa casa antes que ella caisse, o terrivel desespero do negociante, a dôr da familia e a nobreza d'alma da mulher que, para salvar a honra do marido, sacrificou a sua propria fortuna até o ultimo escudo, não diria que o nosso negocio é pobre de paixões e sentimentos nobres.

— O senhor é negociante de corpo e alma, disse Bernardo sorrindo, invejo-lhe a alegria pura que o seu trabalho lhe concede.

— Sim, respondeu Antonio O negociante está sujeito a bem tristes experiencias. Não lhe faltam as pequenas contrariedades; soffre muitas humilhações, mas o commercio apoia-se por tal forma na probidade do proximo e na bondade da natureza humana, que realmente fiquei admirado quando entrei para o negocio. O homem honrado não póde julgar mal da existencia que levamos. Elle terá sempre occasião de ver nella cousas bellas e grandiosas.

Bernardo que escutara até alli com os olhos abaixados, olhou repentinamente para a janella e Antonio percebeu que elle estava perturbado e afflicto. Finalmente voltando-se e reatando a conversação, disse com voz supplicante: «Senhor Wohlfart, se é do seu agrado, vamos já á casa do professor. Elle mora longe d'aqui; na rua conversaremos mais sobre o assumpto.»

Os dois homens sairam da casa sombria como antigos conhecidos.

O ar fresco da noite fez-lhes bem; e quando se despediram no fim de uma hora, Bernardo disse com a maior naturalidade:

— Sr. Wohlfart, se não se aborrece com a minha companhia, rogo-lhe que venha ver-me algumas vezes nas suas horas de descanso.

Antonio prometteu, porque ambos ficaram satisfeitos um com o outro. Antonio estava admirado que o filho de Ehrenthal tivesse tão pouco gosto pelo commercio e Bernardo ficou contente por encontrar alguem a quem pudesse falar de muitas cousas que até aqui era obrigado a guardar comsigo.

A' noite, Bernardo entrou contente na sala em que se reunia a familia.

Collocou-se por detraz da cadeira da irmã, occupada a estudar, em um excellente piano de canda, uma peça nova que estava em moda. O irmão beijou-lhe meigamente a orelha, ella voltou-se depressa e disse: «Deixa-me Bernardo; preciso apprender esta peça, porque domingo ha grande sarau e necessariamente me pedirão para tocar.

Bem sei que te pedirão, disse a mãe quando Bernardo se assentou calado no sofá e pegou em um livro que abriu. Não ha reunião em que deixem de manifestar desejos de ouvir Rosalia. Ah! Bernardo, se pudesses resolver-te a vir comnosco uma vez ao menos! Tens tanto espirito e sabes muito mais que todas as pessôas nossas conhecidas. Ultimamente, o senhor professor Starke, da Universidade, falou de ti, elogiando-te muito e disse que algum dia farias o orgulho do mundo illustrado. Agrada a uma mãe quando ella póde orgulhar-se dos filhos que tem. Porque não vens comnosco a este sarau? a sociedade será tão selecta quanto é possivel na nossa sociedade.

— Minha mãe sabe que eu não gosto de ir á casa de pessôas que eu não conheço.

— E eu, disse o pae, de um quarto visinho onde ouvira as ultimas palavras de Bernardo, quero que deixem meu filho fazer o que quizer!

Justamente neste momento, Rosalia, fatigada de decifrar algumas passagens difficeis, havia feito uma pausa. O sr. Ehrenthal, mettido no seu robe de chambre desbotado, veiu reunir-se á familia e continuou nestes termos:

— O nosso Bernardo não é como os outros e a estrada que elle segue é sempre bôa. Estás tão pallido, disse elle passando a mão pelos cabellos castanhos do filho. Estudas muito, pensa na tua saude; o doutor diz que deves fazer exercicio; aconselhou-te montares a cavallo e dares alguns passeios. Por que não o fazes? os meus recursos me permittem deixar o meu filho montar o cavallo mais caro que existir na cidade; faze o que o medico aconselhou, Bernardo, escuta-me, vou te comprar u[illegible] vallo.

[illegible] ca-

— Agradeço-te, meu bom pae, respondeu Bernardo. Não me dará prazer algum e, receio mesmo que não me seja de grande utilidade.

Apertou affectuosamente a mão do pae que, vendo a figura debil e fatigada do filho, sentiu grande oppressão no coração.

— Mas vocês, dão sempre ao Bernardo a comer do que elle gosta? Mande comprar pecegos, Sidonia; chegaram pecegos frescos á casa do negociante de fructas; custa dois *grossos* cada um. Ou então, se preferes outra cousa, não tens mais do que dizel-o. Quero que tenhas tudo o que desejas, ouves, meu caro Bernardo? tu és a minha alegria e a minha felicidade.

— Bem sabes que elle nunca quer nada disse a mãe; só gosta dos seus livros. A's vezes está o dia inteiro sem se importar commigo ou com Rosalia.

— Minha querida mãe! exclamou Bernardo em tom supplicante.

— Occupa-se muito com os livros e pouco com a humanidade, continuou a senhora de Ehrenthal, mulher de muita experiencia. E' por isso que está pallido e debilitado como um homem de sessenta annos. Porque razão não vem domingo comnosco ao sarau?

— Pois bem! se desejas irei, disse Bernardo com tristeza.

E accrescentou um instante depois:

— Conhecem o sr. Wohlfart, joven empregado na casa de Schrœter?

— Não o conheço, disse o pae meneando a cabeça.

— E tu, Rosalia? E' um lindo rapaz muito distincto. Parece-me que d[illegible] muito bem e é cavalheiro muito [illegible] vel. Não o terás encontrado [illegible] sagradas reuniões? Creio que a su[illegible] nas reuniões deve ter-te im[illegible]

— E' louro? [illegible] das physionomias [illegible] impressionado [illegible] jando os [illegible]

[illegible] perguntou a irmã arranlhinho [illegible] cabellos na frente de um espelho [illegible] que tinha na mão.

— Tem cabellos castanhos e olhos azues.

(Continúa).

ILLEGIVEL

MUTILADO

PASSIVO

Dividendos	12:265$500	
Thesouro do Estado	30:525$000	
Empreza de Illuminação	5:493$940	
Lopes Guimarães & Irmão	53:505$750	
Acções preferenciaes	66:000$000	
Companhia Trilhos Urbanos	83:100$000	
Letras a Pagar	66:932$130	
Juros de Debentures	29:700$000	
Sebastião Lopes Guimarães	23:227$320	
Wilson Sons & C.	2:967$230	
Dr. Joaquim Correia de Araujo	1:500$000	
José Ferreira Baltar	2:850$000	
Credores Diversos	6:761$720	
Dr. Augusto Vaz	5:920$000	
Dr. Antonio Pereira Simões	10:050$730	
Lucros Suspensos	344:819$893	
Commissão Fiscal	600$000	
Francisco P. de Miranda	1:050$000	
Silva & Senna	550$000	
Claudino Coelho Leal Valente	16:105$120	
« « « «	7:796$700	
Dr. Antonio Pereira Simões	15:265$364	
João Ferreira Julião	250$000	
J. M. Ferreira Manguinho	100$000	
A. A. Lima	100$000	
Capital	300:000$000	1.090:436$397

Demonstração da conta de Lucros e Perdas no anno de 1902 em 31 de Dezembro

CREDITO

Rendimento do gaz	25:798$510	
« d'agua	35:800$820	
Receita Eventual	1:293$900	62:893$230

DEBITO

Juros	11:246$160	
Custeio d'agua	23:937$000	
« do gaz	17:278$220	
Despezas Geraes	1:992$170	
Salarios	12:231$420	
Prejuiso de Apolices	429$000	67:114$770
PREJUISO		4:221$540

Olinda, 31 de Dezembro de 1902.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho TALHEER é a melhor dinga portugueza.

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA—BIOPTIK

HOJE! — QUINTA-FEIRA 7 DE ABRIL — HOJE!

Quarta exhibição! ✠ Quarta exhibição!

BIOPTIK

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA, á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE.—Nesta casa encontram-se artigos concernentes aos diversos ramos acima e preparam-se com especial cuidado livros em branco e impressos para o commercio em geral. Vende-se typos, tintas, machinas, massa Victoria preparada para rolos typographicos e outros utensilios.—Agencia unica do Codigo Telegraphico RIBEIRO, que hoje se vendem por menos de 20$ fortes.

Rua da Cadeia n. 4.—Recife

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Theresina, para Rosa (dois).
De Natal, para Cetra.
De Porto Calvo, para Galvão,

Estado das linhas:
Norte e sul, bôas; centro além Pesqueira, soffre demora devido defeito.

Ao Commercio

Os abaixo assignados declaram que em 29 de fevereiro do corrente anno, dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Ramos & Silva, retirando-se o socio João Henrique da Silva, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Manoel da Silva Ramos com o activo da casa, não tendo deixado a extincta sociedade nenhum passivo.

Fazem a presente declaração, para os fins convenientes.

Recife 26 de março de 1904.

Manoel da Silva Ramos.
João Henrique da Silva.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por deliberação da ultima Assembléa Geral ordinaria são convidados os srs. accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria para reforma dos Estatutos, no dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 6.

Recife, 7 de abril de 1904.

O director secretario,
José João de Amorim.

Sociedade predial

De ordem do sr. presidente interino são convidados os socios e os proprietarios de predios que quizerem comparecer, para a sessão de 10 do corrente, que terá logar na séde da Associação dos Empregados do Commercio, rua 15 de Novembro n. 71, ás 11 horas do dia.

O 1.º secretario interino.
F. de Souza.

Olaria Mondego

Rua Visconde de Goyanna n. 137

O abaixo assignado, rendeiro da olaria «Mondego», scientifica aos seus freguezes e ao publico, que o individuo Manoel dos Santos Barros não é seu empregado e nem está autorizado a fazer negocios em seu nome.

Recife, 7 de abril de 1904.

Antonio Firmino.

A o commercio e ao publico

Eu abaixo assignado declaro que comprei ao sr. Francisco Alves da Silva a taverna sita na Encruzilhada de Belém, freguezia das Graças, (casa sn.,) livre e desembaraçada.

Quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias.

Recife, 6 de abril de 1904.

Vicente Ferreira Guedes.

Tendo se extraviado as apolices federaes de n. 181681, 181682, 181683, 181684, do valor de um conto de réis cada uma, das quaes é usufructuaria d. Maria Aurea Sampaio Lins, faz-se para os fins de direito a presente publicação. D'itas apolices são da emissão de 1869.

Ao commercio e ao publico

Eu abaixo assignado, declaro que tinha contractado vender minha taverna, sita na Porta d'Agua, (Pôço) ao sr. Amaro Campello, porém o mesmo sr. não realizando o pagamento da venda, fica sem effeito o dito negocio, e juntamente um annuncio, publicado no «Diario» do dia 3 do corrente.

Pôço, 4 de abril de 1904.

Ramiro C. Alves

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da companhia, conforme dispõe o art. 16 do Decreto de 17 de janeiro de 1890, copia de balanços, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.

Recife, 31 de março de 1904.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

AVISO

Estando á venda a Uzina ... pertencente hoje ao B... Cuyambuca, em tempo venho ... Banco da Republica, que se pro... prevenir a todo aquelle começo ... fazer compral-a, que já dei Ban... uma acção contra o mesmo ... no sentido de reivindicar os meus direitos sobre o terreno em que a mesma Uzina se acha situada, visto como pela escriptura de concessão perdeu o seu vigor a principal clausula n'ella conti...

Engenho Cuyambuca, 29 d... Março de 1904.

Ber...nardo José da Camara.

Associação dos Empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Faço sciente aos srs. interessados, que do 1.º do corrente em diante começou á vigorar o seguinte horario.

Segundas e quintas:— Arithmetica de 7 ás 8 e Francez de 8 ás 10 horas.

Terças e Sextas:—Allemão de 7 ás 8 e Escripturação de 8 ás 9 horas.

Quartas e sabbados:—Inglez de 7 ás 9 horas e Portuguez de 9 ás 10.

A matricula será encerrada impreterivelmente no dia 15 do corrente.

Recife, 2 de abril de 1904.

Protasio de Mello,
2.º secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial, no dia 15 de abril proximo futuro, á uma hora da tarde, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno findo, parecer do conselho fiscal e procederem ás eleições determinadas nos artigos 22 e 23 dos estatutos.

Recife, 29 de março de 1904.

Os directores
John A. Thom,
Presidente.
E. A. M. Fenton,
Secretario.
Eduardo de Lima Castro,
Thesoureiro.

Declaração necessaria

Tendo-se queimado na delegacia fiscal, deste Estado nove (9), apolices da divida publica federal, juros de 5 %, e sob os ns. 210385, 162300, 162301, 288157, 265001 á 265005, do valor de 1:000$000 cada uma, as quaes achavam-se recolhidas em garantia da gestão do sr. João Ferreira Monteiro, como thesoureiro da estrada de ferro Central de Pernambuco, conforme o conhecimento respectivo em poder do abaixo assignado, seu legitimo possuidor, que faz a presente declaração para os devidos effeitos.

Recife, 29 de março de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.

REFINARIA

Vende-se uma com todos utensilios á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45 á tratar na mesma.

Companhia Fabrica de Estôpa

JUROS DE OBRIGAÇÕES

No escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, paga-se de 2 abril proximo vindouro em diante, de 1 ás 3 horas da tarde, os juros de debentures vencidos n'aquella data, sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de março de 1904.

William M. Webster,
Director thesoureiro.

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luis de Araujo.*

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas.

Trata-se com Alvares de Carvalho & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 86.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de março de 1904.

Os directores,
John. A. Thom
Presidente,
E. A. M. Fenton
Secretario,
Eduardo A. Lima Castro
Thesoureiro.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Aceitão-se socios—(2$000).

Companhia Santa Theresa

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 9 do mez de Abril ao meio dia no escriptorio do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, no Caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, exame, discussão e deliberação sobre os balanços, a contar do anno de 1899 a 1902 e bem assim proceder á eleição da mesa de assembléa geral, directoria e commissão fiscal.

Recife, 22 de Março de 1904.

João Luiz de Araujo
Secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1.º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Accceita chamados a qualquer hora.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aosseus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Clinica Medico-Cirurgica

DO

Dr. Americo Vespucio

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31

Consultas de 11 ás 2. Chamados por escripto e a qualquer hora.

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Aeronautas** por mais 500 réis em milheiro.

Recife, 15 de março de 1904.

M. A. Ramos & C.ª

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto,—de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exggotado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

45650	46418	46541	46626	46680	46753
45752	46424	46544	46630	46681	46756
45885	46426	46545	46632	46682	46757
45883	46430	46546	46634	46683	46758
45968	46446	46549	46639	46681	46759
46003	46459	46550	46644	46686	46760
46071	46462	46551	46645	46687	46763
46094	46464	46557	46646	46688	46764
46103	46465	46564	46647	46689	46770
46222	46473	46568	46648	46691	46773
46227	46478	46570	46649	46692	46776
46231	46481	46573	46650	46693	46778
46234	46484	46575	46651	46694	46781
46240	46483	46582	46652	46695	46783
46280	46492	46588	46654	46697	46790
46292	46497	46589	46655	46702	46791
46358	46498	46590	46657	46705	46791
46366	46502	46592	46658	46707	46805
46367	46506	46593	46659	46714	46800
46369	46537	46596	46660	46715	46804
46370	46508	46597	46661	46717	46812
46373	46509	46599	46663	46721	46816
46376	46516	46600	46664	46728	46818
46380	46521	46601	46666	46732	46822
46382	46525	46605	46667	46738	46835
46386	46526	46609	46670	46739	46836
46393	46529	46611	46671	46741	46838
46399	46533	46614	46676	46742	46843
46402	46534	46617	46677	46745	46844
46406	46535	46621	46678	46751	46848
46407	46536	46625	46679	46752	46851

Samuel Martins,
Gerente.

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, na fórma do art. 147 do decreto n. 334 de 4 de janeiro de 1891, a cópia do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista da transferencia das acções, durante o anno findo.

Recife, 1 de março de 1904.

Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904:«Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

ANNUNCIOS

Mobilia

Vende-se uma já usada por preço commodo.

Rua do Pires n. 35.

Guarda livros

Uma pessôa habilitada e com longa pratica de escripturação mercantil, contractos e distractos sociaes, offerece os seus serviços, mediante modicidade em preços. Cartas á rua Duque de Caxias n. 36 com as iniciaes A. B, nesta cidade.

O FUTURO REVELADO

pelas linhas da mão e as regras da physionomia.

Professor de Virement

26, largo do Paraizo

De 9 ás 11 horas da manhã, de 1 ás 5 da tarde e das 6 ás 10 da noite e no domicilio.

Aos domingos consultas ás mesmas horas.

26, LARGO DO PARAIZO, (loja)

Grande Liquidação

na loja de ferragens da antiga firma *Sebastião Brandão*, 46—rua Duque de Caxias 46.

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não querer continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que tem em louças de Agath para cosinha e mesa, candieiros ... de suspensão, talheres para mesa e sobre-mesa, palha para empalhar, bacias de ferro estanhado de todos os tamanhos, colheres para sopa, chá e café, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio, com abatimento de *30 olo do que em outra qualquer parte.*

SÓ VENDO PARA CRER

46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46

PERNAMBUCO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 12.ª e grande corrida a realizar-se no domingo, 10 do corrente, dedicada ao illustrissimo sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, mui digno prefeito de Olinda.

DIVERSAS BANDAS DE MUSICA TOCARÃO DURANTE AS CORRIDAS

Em um dos intervallos será executada pela musica do 34.º batalhão a polka denominada «Sportiva»

O HIPPODROMO ACHAR-SE-A' ADORNADO COM BANDEIRAS, FOLHAGENS, FLORES, ETC.

Entradas 1$000. Senhoras gratis

Juizes:

DE PARTIDAS—O illm. sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
DE CONFIRMAÇÃO—Camillo Lacerda.
DE CHEGADAS—José Costa, Candido Guimarães, Leonidas de Oliveira e dr. Alfredo Loyo.
DE ARCHIBANCADAS- José Solon de Mello, João Antunes, Joaquim Ferreira, Joaquim Pereira da Silva, Francisco Felix, Gonçalves, dr. Adrião, Luiz Vernet, Thomaz Seixas e Joeo Loyo.
DE ENSILHAMENTO—Os illms. srs. Simão Romão, João Vaz e Antonio Uchoa.
DE PESAGEM—Antonio Brazil.
DE RAIA—Francisco Carvalho, João Alfredo Quintas, dr. Carvalho Nobre e Guilherme Braga.

1.º PAREO—**Ao Concelho Municipal**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação. Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.º.

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Maurity	Castanho	52 kilos	Azul e ouro	Coud. Arraial.
2	Zairo	Rodado	52 »	Preto e amarello	» Feitosa
3	Hares	»	52 »	....	T. Passos.
4	Salvador	Castanho	52 »	Encarnado	Coud. Liberdade.
5	Danubio	»	52 »	Verde e ouro	» Magdalena.
6	Papão	Alazão	53 »	Preto	» Banguá.
7	Florim	Mellado	52 »	....	» Bartholomeu

2.º PAREO — **Ao dr. prefeito do Recife** — 900 metros—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.º.

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Rapido	Rodado	52 kilos	Preto e branco	J. L.
2	Nautico	»	52 »	Encarnado	T. C.
3	Quo Vadis-ex-Independente	»	52 »	Verde e ouro	Coud. Magdalena.
4	Nictheroy ex-Gerez	»	52 »	Azul e branco	A. B
5	Cid	»	52 »	Verde e rosa	Coud. Olindense.

3.º PAREO—**Ao exm. conselheiro Rosa e Silva**—1.250 metros.—Animaes de Pernambuco—Premios: Um objecto d'arte no valor de 300$000 ao 1.º.

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Esperto	Castanho	56 kilos	Encarnado	T. C.
2	Radium	»	50 »	Verde e rosa	Coud. Olindense.
3	Mineiro	»	50 »	Enc. e amarello	A. L.
4	Trieste	Rodado	56 »	Preto e branco	Coud. Veneno.

4.º PAREO—**Ao Congresso do Estado**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Duc ex-Napolitano	Alazão	52 kilos	Enc. e amarello	Virgilio.
2	Cyro	Castanho	52 »	Azul e preto	Coud. Tipim.
3	Zairo	Rodado	52 »	Amarello e preto	» Feitosa.
4	Brilhante	»	52 »	Azul	A. Brazil.
5	Sly	Castanho	52 »	Amarello e preto	Coud. Feitosa.

5.º PAREO—**Ao Coronel Prefeito de Olinda**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco—Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Piramon	Castanho	52 kilos	Enc. e amarello	Virgilio.
2	Rio Branco	Russo	52 »	Azul e preto	Coud. Tipim.
3	Inventor	Rosilho	52 »	Branco e preto	A. A. Junior.
4	Rapido	Rodado	52 »	....	J. Loyo.
5	Pandego	»	52 »	Rosa e preto	Coud. Milagre.
6	Cyrano	Alazão	52 »	Azul e branco	E. M.
7	Nautico	Rodado	52 »	Encarnado	T. C.

6.º PAREO—**Ao Exmo. Governador do Estado**—1.600 metros—*Band*—Animaes de Pernambuco—Premios—Um objecto d'arte no valor de 500$000 ao 1.º

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Kruger	Rodado	54 kilos	Verde e amarello	I. A. Pitola.
2	Mineiro	Castanho	56 »	Enc. e amarello	A. L.
3	Marujo	Rodado	48 »	Encarnado	Claudino & Negreiros
4	Fantoche	Castanho	52 »	Preto e ouro	Coud. Banguá.
5	Esperto	»	63 »	Grenat	T. C.
6	Radium	»	54 »	Verde e rosa	Coud. Olindense.
7	Trieste	Rodado	58 »	Preto e branco	Coud. Veneno.

7.º PAREO—**Ao Illmo. Sr. Dr. Questor**—850 metros—Animaes de Pernambuco Premios—Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Duc ex-Napolitano	Alazão	52 kilos	Enc. e amarello	V.
2	Cyro	Castanho	52 »	Azul e preto	C. Tipim.
3	Brilhante	Rodado	52 »	Azul	A. Brazil.
4	Néro	Zaino	52 »	Amarello e verde	J. F.
5	Sly	Castanho	52 »	Preto e amarello	C. Feitosa.

AVISO

Chama-se a attenção dos Srs. Jockeys para o art. 30 do codigo de corridas. Pede-se aos Srs. proprietarios para deixarem seus cartões no portão.

Em 7—5—904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Abril de 1904

A's segundas-feiras—12:000$000 por 1$000 e 25:000$000 por 2$000. A's terças-feiras—10 contos por 1$000. A's quartas-feiras—10 contos por 200 rs. A's quintas-feiras—10 contos por 1$000. A's sextas-feiras—12 contos por 200 rs. Aos sabbados—10 contos por 200 rs. Em 11 e 25 de Abril—25 contos por 2$000.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS

1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS

31, Praça da Independencia, 37—Recife

CAPSULAS DE CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/o de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue ... medio, tão commodo como efficaz. ... as Fistulas, Abcessos ... além d'isso ... o CYPRIDOL um re... para certas molestias especificas (*syphilis*), ... frios, Pustula maligna, etc. Recommenda-se, ... o CYPRIDOL pela sua pouca tendencia em provocar a salivação. Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE ABRIL DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

SABBADO, 9 DE ABRIL—200:000$000 EM VIGES... POR 18$000

MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FOR...

Crescimento das Crianças

Qualquer mãe que tenha um filho ou filha de tamanho ou peso desproporcionado á idade deve occupar-se de vêr se o criatura recebe ou não adequada nutrição dos alimentos. Na grande maioria dos casos as crianças não digerem bem o que comem. Sem digestão não pode haver nutrição perfeita e sem nutrição é natural que o crescimento seja lento e se perdam carnes e forças. Administrando á criança as

Pastilhas do Dr. Richards

segundo as instrucções da circular que leva cada frasco, degerirá bem, se nutrirá melhor, crescerá perfeitamente e mostrará saude nas solidas carnes, rubor no rosto e alegria constante. Assim recuperará a mãe, com crescedissimo interesse, a troca de alguns reis nas poucas e pequenas doses de PASTILHAS DO DR. RICHARDS.

Pese Vosse o menino antes e depois de administral-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 12.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK DE 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 á 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para rubricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, osso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7 á 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES 1.100 a 1.300	BOIÕES 600 a 700	BOIÕES 260 a 300	BOIÕES 125 a 150	GARRAFA E 1/2 600 a 670	GARRAFA E 1/2 320 a 400	TINTEIROS 75 a 80	TINTEIROS 30 a 35	TINTEIROS 15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que ... tenha difficuldade de virar. ... mos rolhas envernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ...

Finalmente empre... ...lientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que ... sala dinheiro do nosso Estado.

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.

Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.

A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Alonso Jorge de Mello Filho

Alonso Jorge de Mello, sua mulher, filhos, genro ... netos, Judith ...mos de Oliveira, profundamente gratos a todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio de Santo Amaro os restos mortaes do seu presadissimo filho, irmão, cunhado, tio e noivo ALONSO JORGE DE MELLO FILHO, novamente os convidam para assistirem ás missas que, por alma do mesmo finado, serão rezadas na egreja convento de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado, 9 do corrente, protestando desde já agradecidos aos que comparecerem.

Haverá uma salva á porta da egreja para cartões.

Gregorio Pereira de Oliveira, sua mulher e filha, Eulalia Cardoso da Silva e sua filha, Idalina Cardoso da Silva, Genoveva Santina Cardoso, Olindina de Oliveira Cardoso, Senhorinha de Oliveira Cardoso, José Antonio Cardoso e sua familia, profundamente gratos aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio de S. Amaro os restos mortaes de sua presadissima sogra, mãe, avó, irmã e tia, Francelina Cardoso Maduro, novamente os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pela sua alma, mandam rezar na egreja de S. Cruz na manhã de segunda feira, 11 do corrente ás 8 horas. Protestam o maior agradecimento aos que concorrerem a esse acto religioso.

José Romeu de Ratis e Silva

CABO DO ... BATALHÃO DE INFANTARIA

Elias Agricio de Ratis e Silva, sua mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos e os do seu estremecido filho e irmão José Romeu de Ratis e Silva, fallecido no Estado do Pará, para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de S. José, segunda-feira, 11 do corrente, ás 7 1/2 horas, confessando-se sinceramente gratos aos que se dignarem comparecer.

... de Paula Carneiro Alexandrina ...

SETIMO DIA

Antonio Salles, sua mulher e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua comadre e amiga Alexandrina de Paula Carneiro Filho, mandam celebrar na egreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente.

LEILÕES

Leilão

De bons moveis, quadros, oleographias, espelhos, louças, vidros, etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia a Luiz XV com torneados, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 dunquerques com espelho e pedra, 1 jardineira com pedra, 6 cadeiras de guarnição, 1 mobilia austriaca com 2 consolos, 6 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 2 espelhos para consolo, com moldura dourada, 4 quadros oleographicos, 2 ditos photographicos, 1 lustre de crystal para gaz carbonico com 4 bicos, 2 importantes jarros de porcelana de Sèvres, 1 dito de bronze, 1 candieiro fino com jarro, para kerosene, 1 concha de madreperola de pé de vidro, 2 jarros finos de vidro, 1 phosphoreira e diversos objectos de consolo, 1 tapete para sofá, 4 ditos para porta, 2 escarradeiras finas.

GABINETE

Um importante guarda-vestidos com portas de vidro biseauté, 1 excellente cama de madeira entalhada com lastro d lona, 1 mobilia estufada, com 1 divan, 2 poltronas e 9 cadeiras de guarnição, 2 almofadões para o divan, 1 tapete para cama, 2 escarradeiras, 1 espelho com moldura doirada.

ALCOVA

Uma importante cama para casal, completamente nova, 1 toillette americano egual á cama, 1 banca de cabeceira, 1 cupola de camo, 1 borla para cortinado, 1 quadro oleographico, 1 cabide de parede, 1 tapete de cama, 1 lavatorio com guarnição.

SEGUNDO QUARTO

Uma excellente cama entalhada para solteiro, 1 banca de cabeceira de cama, 1 cama de lona, 1 lavatorio com espelho, 1 guarnição para o mesmo, 1 cabide de parede e tapete.

TERCEIRO QUARTO

Um marquezão de amarello para casal, 1 relogio de parede, 1 commoda de armario, 1 espelho doirado, 2 cabides de parede, 2 etageres, diversos quadros com retratos de artistas celebres, 4 quadros oleographicos, 1 cadeira com braço, 3 ditas de guarnição.

SALA DE JANTAR

Uã mobilia torneada, com 1 sofá, 5 cadeiras, 1 guarda-louça moderno de suspensão, com pedra, 12 cadeiras de junco, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 4 taboas, 4 candieiros americanos, 5 cadeiras de abrir, com assento de tapete, 2 consolos, 1 lavatorio, 1 importante relogio de parede, 1 regulador, 4 quadros de oleographias, 2 candieiros fogões para kerosene, 1 dito com pé de cobre para mesa, 3 arandelas para gaz carbonico, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 guarnição de lindos etageres, 1 cadeira alta para creança, 1 lustre de metal com 2 bicos para gaz carbonico, colheres, talheres, copos, cálices, galheteiros, bandejas etc.

SALA DE COPA E COZINHA

Um optimo fogão inglez quasi novo, com 7 boccas, 1 chapa para fogão, 3 mesas, 2 cabides, 2 quartinheiras, 2 prateleiras, 2 tamboretes e muitos outros moveis e objectos de uso domestico.

Sexta-feira, 8 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Imperador n. 22, 2. andar

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que mudou-se para fóra, fará leilão de todos os objectos acima descritos, existentes no 2.º andar e em cujo predio funcciona a empresa telephonica.

Leilão de predios

A SABER:

Um sobrado n. 24 no largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, avaliado por 4:000$000, pertencente a Francisco de Freitas Nogueira.

Uma armação de amarello envidraçada e balcão existente á rua do Cabugá n. 1, freguezia de Santo Antonio, pertencente a Antonio Pereira de Britto.

Uma casa sem numero á rua da União, em Caxangá, avaliada por 600$000, pertencente a Urbano Frazo da Silva.

Uma casa n. 20 B, sitá rua do Quiabo, freguezia de Afogados, edificada parte de taipa e outra de pedra e cal, avaliada por 400$000, pertencente a Antonio Ferreira da Silva.

Uma casa de taipa nas Barreiras, freguezia da Varzea n. 35, avaliada por 300$000, pertencente a Tito Francisco de Mello.

Tres mel'aguas de pedra e cal sob n. 31, sitas á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, avaliada cada uma por 100$000, pertencentes a Joaquim Rodrigues de Almeida.

Sabbado, 9 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos Feitos, fará leilão dos predios acima referidos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **AACHEN**, é esperado do sul até o dia 13 de abril, seguindo depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, Roterdam e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, commandante Marianno Andrade, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

PLANETA

Commandante A. Almeida.

E' esperado do sul no dia 8 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante R. Ripper.

E' esperado do norte no dia 8 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

E' esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/°.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor OC...DENTE, é esperado do ... do corrente seguirá norte até o dia ... demora para **Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Tutoya, Pará e Maranhão.** ... depois de pequena ...

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO . 42, 1.º ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PETROPOLIS**, é esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **CAPELLA**, é esperado de Liverpool no dia 10 de abril seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

ILEGIVEL

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 12 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.° e 2.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9 1.° e 2.° andar.
Idem n. 11 1.° e 2.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, a tratar á rua Larga do Rozario n. 16.

ALUGA-SE o importante armazem e 1.° andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA preciza-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AZULEJOS Liquida-se uma grande partida de azulejos francezes a 9$000 o cento — No Prato Chinez.—Rua Nova n. 36.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1° andar.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. TYPOGRAPHIA Á VENDA EM SERGIPE.—Na typographia Boulitreau se informa quem tem para vender uma officina de encadernação e uma bem montada typographia composta de 1 machina grande de pedal Liberty, 2 ditas de mão, 1 dita de picotar, 2 ditas de cortar, 1 dita de numerar, caixas, armarios, etc. etc., grande quantidade de clichés e de typos, cerca de 100 qualidades para jornal e phantasia. Esta typographia, tão bem montada, executa quaesquer obras tendentes á arte, desde as mais simples ás de maior luxo, pois tem proporções para isso.
Vende-se por preço commodo.
Informações em casa dos srs. Lins Vieira & C., á rua Quinze de Novembro n. 46.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CHEGARAM novas remessas de chapas para photographia, marca Lumière, Wratten e Zeus, todos os formatos, assim como papeis marca P. O. P. A' venda na «Agencia Jornalistica Pernambucana».

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramento n. 12, armazem.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do Diario.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DÁ-SE CALICE limpa para aterros no predio em demolição, no Forte do Matto, rua do Amorim n. 21, Recife.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniuns realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4.
A casa tem commodos para familia.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

PRECIZA-SE de uã mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PADEIRO E FORNEIRO—Offerece-se para fóra da capital; a tratar no pateo do Paraizo n. 2, loja de Barbeiro.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2.° andar.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, á rua do Pires n. 85.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SEMENTE de algodão—São Islanda—Vindo dos Estados-Unidos. Vende-se á rua Duque de Caxias, 48.

SANCHO.—Nesta importante propriedade, em Tigipió, retalha-se terrenos á vontade dos compradores.
A tratar na estrada do Pombal n. 28 ou na referida propriedade.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro casinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TABACARIA.—Traspassa-se uma bem afreguezada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo. força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE a Casa n. 18, no Barbalho, propria para venda com commodos em separados para familia e com quintal murado e com muitas fructeiras e agua bôa com um terreno muito grande para plantação, a tratar a rua da Casa Forte n. 40, B.

VENDE-SE a casa n. 2, no Apipucos, entrada do Açude com tres quartos, duas sallas, cosinha externa e alpendre, a tratar com o mesmo acima.

EDITAES

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do concelho municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que o concelho, em sessão especial de hoje, e de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, dividiu o municipio em quatro secções de alistamento eleitoral, designou os locaes onde devem funccionar as commissões seccionaes, a começar de 21 do corrente, e elegeu as mesas como abaixo se declara.

1ª. SECÇÃO

Districtos policiaes de S. Pedro Martyr, 1.° e 2.° da Sé e o do Rio Doce.
Sala em que funcciona o concelho á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2.
Effectivos.—Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.
Manoel Joaquim Botêlho.
João Baptista da Silva Manguinho Junior.
Alvaro Euthimio da Silva Pessôa.
Amaro Falcão Torres Gallindo.
Supplentes.—Innocencio da Cunha Goyanna Netto.
Alfredo da Costa Carvalho.
Antonio Barboza Ribeiro.

2.ª SECÇÃO

Districto policial de Beberibe.
Rua S. Benedicto do Porto da Madeira, em Beberibe.
Effectivos.—Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
Manoel Barboza Diniz.
Antonio Pedro de Barros Cavalcanti.
Manoel Justino do Nascimento Burity.
João Gomes dos Santos.
Supplentes.—Luiz de Moraes Sierra.
José Antonio Diniz.
Antonio Francisco Pereira.

3.ª SECÇÃO

1.° districto policial de Maranguape, e parte do 2.° até a estrada de rodagem.
Casa do tenente-coronel Custodio Pessôa.
Effectivos.—Custodio José da Silva Pessôa.
Antonio Ribeiro e Silva.
Estevão Alves de Farias.
Francisco Olympio Ferreira da Silva.
Alfredo Ramos de Lima.
Supplentes.—Manoel Lopes Pessôa.
Sebastião Gomes dos Santos.
Primo Feliciano de Senna Salles.

4.ª SECÇÃO

Parte do 2.° districto de Maranguape, não comprehendido na 3.ª secção.
Rua do Commercio de Paulista n. 2.
Effectivos.—José Affonso Menezes de Lyra.
Leonardo Lopes Pessôa.
Amaro Accioly Ramos.
Manoel Quintiliano da Silva.
Francisco Tolentino.
Supplentes.—Raul Gouveia.
Miguel Vicente Ramos.
José Vieira de Mello.

E para constar mando afixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o concelho e publicar pela imprensa.
Eu, Manoel Joaquim Botêlho, director da secretaria, o escrevi em 5 de abril de 1904.

Pedro de Assis Rocha.

Serviço Eleitoral Federal

COMMISSÕES SECCIONAES DE ALISTAMENTO

No dia 21 do corrente devem começar na forma do disposto no art. 5.° da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, os trabalhos dessas commissões, que hão de funccionar nos logares abaixo designados.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE
(1.ª commissão)

Effectivos—Nuno Alves da Fonseca.
João Marinho Falcão.
José Gomes de Mattos e Silva.
João Gomes da Costa.
João Theodoro Freire.
Supplentes—Luiz Carolino Peixoto.
Manoel Pedro Tavares de Mello.
João Baptista Uchôa Cavalcante.
Esta commissão funccionará na casa da Ordem do extincto Arsenal de Marinha.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO
(2.ª commissão)

Effectivos—Coronel José Rufino Climaco da Silva.
Capitão José Braz da Conceição e Silva.
Pedro Barretto de Menezes.
Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza.
Aprigio Zacharias Selva.
Supplentes—Antonio Aureliano Lopes Coutinho.
Arthur Urbano da Lapa.
Pantaleão do Rego Barros Temporal.
Esta commissão funccionará no pavimento terreo da Intendencia Municipal.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ
(3.ª commissão)

Effectivos—Capitão Ernesto da Silva Miranda.
José Luiz Affonso Ferreira.
Antonio Luiz Martins Rosas.
Samuel Othon da Camara Pimentel.
Francisco Nogueira da Silva.
Supplentes—Affonso Freitas das Chagas.
Manoel Figueira da Silva.
Ildefonso Lucio Monteiro da Franca.
Esta commissão funccionará na escola da professora d. Maria Thereza de Miranda, á rua Vidal de Negreiros n. 22.

FREGUEZIA DE AFOGADOS
(4.ª commissão)

Effectivos—Arthur R. Nogueira Lima.
Jovencio Coêlho da Costa.
Joaquim Euthymio de Mendonça Poggy.
João Romarico de Azevêdo Campos.
Satyro José da Paz.
Supplentes—Innocencio João da Motta.
Antonio Lopes Peixoto.
Francisco Miguel da Silva Fragoso.
Esta commissão funccionará na escola do professor Eleutherio do Espirito Santo, á estrada dos Remedios n. 74.

PERES
(5.ª commissão)

Effectivos—Innocencio Correia Maia.
João Anteportam de Salles Menezes.
José da Silva Lordello.
Caetano José de Barros.
Manoel Menezes de Albuquerque.
Supplentes—Francisco Mendes Pereira Guerra.
João Baptista da Silva.
José Rodrigues dos Santos.
Esta commissão funccionará na casa n. 147, á estrada do Giquiá a Jaboatão.

MAGDALENA E TORRE
(6.ª commissão)

Effectivos—Bellarmino Octaviano Rigueira Duarte.
Demetrio Cardoso de Mello.
Julio Victor de Castro Leão.
Silvino Guilherme de Barros.
Innocencio Alves Arôxa.
Supplentes—Affonso Borges Uchôa.
Manoel de Barros e Silva.
Antonio Barbosa Cordeiro.
Esta commissão funccionará na escola da professora d. Anna Pomposa da Cruz á rua do Bemfica.

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA
1.° districto
(7.ª commissão)

Effectivos—Major Antonio José de Lemos.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
Dr. João José de Moraes.
José Agapito Maciel.
Francisco Antonio da Silva Beiriz.
Supplentes—Romualdo Augusto de Souza Navarro.
Othon Pereira Rego.
Horacio Gonçalves da Rocha.
Esta commissão funccionará na praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.° andar, Escola Propagadora.

2.° districto
(8.ª commissão)

Effectivos—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Capitão Olympio Jeronymo Rabello.
Henrique Palmeira.
José Antunes de Oliveira.
Heliodoro José da Silva.
Supplentes—Joaquim Luiz Rabello.
José Mentor da Costa.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
Esta commissão funccionará na escola estadual Domingos Theotonio, á rua Luiz de Rego.

FREGUEZIA DA GRAÇA
1.° districto
(9.ª commissão)

Effectivos—Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Francisco Nogueira de Mello.
Antonio Aquilino Campos.
Supplentes—Fernando Augusto de Faria Neves,
José Sergio.
João Pereira de Lima.
Esta commissão funccionará na casa n. 28, á rua das Pernambucanas.

2.° districto
(10.ª commissão)

Effectivos—Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.
Adolpho Machado Botelho.
Miguel Cyrillo Ribeiro de Vasconcellos.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.
Supplentes—Luiz José da Silva Braga.
Jovino Cavalcante de Albuquerque.
Leodegario Pinto de Queiroz.
Esta commissão funccionará na escola Padre João Ribeiro, na Encruzilhada.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA
(11.ª commissão)

Effectivos—Major Manoel Thomaz de Souza.
Luiz Figueirôa de Faria.
Arthur de Barros Campello.
Benedicto José de Mello.
Orestes Teixeira de Miranda.
Supplentes—Antonio José do Souto.
Manoel Ferreira dos Santos Braga.
Manoel Rodrigues Lima.
Esta commissão funccionará na escola da professora d. Izabel de Hollanda Cavalcante, no logar Monteiro, casa n. 59.

FREGUEZIA DA VARZEA
(12.ª commissão)

Effectivos—Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Alexandrino Correia Gomes.
Joaquim Pereira dos Santos.
Porphirio Pedro Carneiro da Costa.
Supplentes—Celerino Pedro de Araujo.
Estevão Manoel da Silva.
Laurindo Rodrigues Campello.
Esta commissão funccionará na escola Pinto Damaso, praça do mesmo nome.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 5 de abril de 1904.
O official maior,
Henrique Francisco de Moraes.

Por esta secretaria se faz publico que Meira & Barbosa requereram a abertura de uma padaria no predio n. 42 á rua da Casa Forte, freguezia do Poço.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.° capitulo 4.° titulo 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pôde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, 4 de abril de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

MUNICIPAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do juizo, dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 8 do mez de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados, por venda, a quem mais der, em praça publica os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal:

A casa de pedra e cal n. 6 A, dentro do quadro n. 1, sito á rua Maciel Monteiro, na freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros avaliada por 150$, contra d. Amelia Tavares de Aquino.

A casa n. 4 no becco do Costa, sita á rua Imperial, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, avaliada por 300$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça contra Antonio Apolinario dos Santos.

A casa de taipa na travessa do Rosarinho n. 7, com duas janellas de frente e 1 porta, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha, medindo do frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, quintal em aberto, terreno proprio, avaliada por.... 500$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Emilia Joaquina de Mendonça.

A casa de pedra e cal, sem numero, no Pontal da Cabanga, com telheiro na frente e portão largo de madeira, 1 salão interno, 1 dito externo, havendo 6 tanques de tijolo, cal e cimento para salgar couros, avaliada por 2:000$000, contra Antonio Soares Raposo.

A casa de pedra e cal n. 2 no becco Tapado, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros, e de fundo 8 metros e 10 centimetros avaliada por 200$000. Outra de pedra e cal n. 6 no becco Tapado, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 95 centimetros, avaliada por 200$000, contra Antonio de Paiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco. Recife, 17 de março de 1904.
Eu, Antonio Barbosa Cordeiro escrivão interino o subcrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 8 de Abril do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 65, á rua do Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, com 3 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, corredor largo, cozinha externa e quintal murado, tem sotão interno em salão, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 1.500$000, pertencente a Manoel Augusto de Oliveira.

Um cofre de ferro existente á rua Pedro Affonso n. 49, avaliado por 500$000, pertencente a Peretti & C., ou Lyra & C.

A casa terrea n. 26 á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros avaliada por 1.600$000, pertencente á Izabel de Souza Marques.

A casa terrea n. 15 sita á rua do Camarão, com 1 porta e 2 janellas de frente, tendo 2 salas, 3 quartos, 1 saleta, cozinha externa e uma pequena area que serve de quintal, medindo internamente 6 metros e 8 centimetros de frente e 14 metros e 60 centimetros de fundo avaliada por 2.800$000, pertencente a Francisco Ferreira da Silva.

As casas ns. 28, 30 e 32 á travessa do Bandeira, tendo a 1.ª 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000; a 2.ª tendo 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000; a 3.ª tem 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 2 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

Os moveis existentes á rua 89, 1 armação de amarello, 1 balcão, balança, pesos, avaliados por 1:200$000, pertencentes a Manoel Felippe Santiago.

A casa de taipa n. 21 sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, avaliada por 800$000, pertencente a Maria Sebastiana Cavalcante.

A casa de pedra e cal n. 14 á estrada dos Afflictos, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão e 2 janellas no outro, 1 salão, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros, em sotão interno em salão, avaliada por 1.200$000, pertencente a herdeiros do dr. João Domingos da Silva.

A meia agua de pedra e cal n. 3 no becco do Paschoal, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 55 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Antonio José Dantas ou Antonio Joaquim Cascão.

A chacara n. 29, á rua dos Afflictos, retirada do nivel da rua, com portão de ferro e gradil, murada na frente e aos lados, tendo de frente 2 portas e 2 janellas, 2 portas e 4 janellas em cada oitão, 2 salas, 8 quartos, cozinha externa, saleta e 5 quartos, em terreno proprio, arborizado, medindo de frente 15 metres e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros, avaliada em 10.000$000, pertencente a Manoel da Cunha Reis.

A casa terrea á rua Nunes Machado n. 31, freguezia da Bôa-Vista, com 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, tendo o sotão tambem 2 janellas de lado, terreno murado com jardim e portão de ferro no alinhamento da rua, medindo externamente 6 metros e 90 centimetros, avaliada por 10.000$000, pertencente á viuva de Raposo Amorim.

A casa de pedra e cal n. 121, á rua Imperial, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha externa e quintal murado com apparelho e banheiro, medindo de frente 5 metros e de fundo 18 metros e 50 centimetros, avaliada por 2.500$000, pertencente á Juliana Francisca de Jesus Bastos.

O sobrado de 1 andar e sotão, n. 6 á travessa da Praia do Forte, com 2 portas contando a da escada, e janella de frente no pavimento terreo, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado; o 1.° andar tem 3 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, o sotão interno e em salão medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliado por 8.000$000, pertencente á Marcolina dos Santos Bastos.

Os moveis existentes á rua do Livramente n. 33, 1 balcão e armação de amarello envernisado em perfeito estado, avaliados por 500$000, pertencentes a Odilon Baptista da Silveira ou Ribeiro & Costa.

A casa de pedra e cal sob o n. 5, sita á travessa do Norte, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 1.500$000, pertencente á Luiza Balbina do Rego Barros.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, 29 de Abril de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc,. Faz saber pelo presente que, no dia 8 de Abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Afogados

A casa de taipa n. 40 á estrada do Giquiá a Jaboatão na freguezia de Afogados com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Amelia.

A casa de taipa, sob n. 7 á rua do Dr. José Osorio, com 2 portas de frente 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Vicente Ferreira.

A casa de taipa n. 32, á travessa dos Remedios, com 3 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 dita estreita, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Manoel do Espirito Santo.

A casa de pedra e cal n. 1, becco da travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, em terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada pela fazenda do Estado contra Antonia Maria da Cruz.

A casa de taipa n. 29 no Pani, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, havendo ao lado esquerdo uma dependencia, coberta de telha, com aviamento para fazer farinha; tem 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Claudina.

A casa de taipa em terreno foreiro e em ruinas á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 244, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francelina Maria dos Santos e Silva.

A casa de taipa n. 48, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada por 300$000, outra de taipa no mesmo logar n. 50, em tudo igual á 48, avaliada por 300$000, outra de taipa n. 52 no mesmo logar igual ás de ns. 48 e 50, avaliada por.... 300$000; penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda, contra Felippe Santiago Vianna.

A casa de taipa n. 42, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 2 portas e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Alice.

A casa de taipa, sem numero, no Sancho, em Tigipió, com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Celestino Alves da Guarda.

A casa de pedra e cal n. 208, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joanna Baptista Feitosa.

A casa de taipa em terreno foreiro á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 157 B, com uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000.

Outra de taipa n. 157 C, em tudo igual a de n. 157 B, avaliada por 100$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Baptista Vianna.

A casa terrea de pedra e cal e assoalhada sob o n. 1 no logar Imberibeira, com 5 janellas de frente e 1 porta, 4 janellas ao lado do Norte, 3 janellas ao lado do Sul, 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, grande sitio de coqueiros, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:000$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.

Poço

A casa de pedra e cal no Largo de Apipucos, sob a n. 11, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, quatro quartos internos, cozinha externa, saleta e quintal murado com diversos quartos, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo, 19 metros e 75 centimetros, avaliada por 4:000$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça. A casa de taipa á travessa do Açude n. 10, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra João Machado Brandão.

Recife

O sobrado de 2 andares e sotão n. 32 á rua Visconde de Itaparica, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada em salão: o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 8 quartos, o 2.° andar tem 3 janellas de frente, 1 gabinete e 6 quartos, o sotão em salão e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 24 metros e 30 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado por execução da fazenda contra Maria Theresa Ribeiro de Almeida.

A casa de pedra e cal n. 40, á rua da Restauração com 8 portas de frente, mede externamente de frente 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Emilia Augusta da Costa.

A casa n. 22 á rua D. Maria Cezar, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros avaliada por 1:200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Miguel Augusto d'Oliveira.

Graça

A casa de taipa n. 7, bastante estragada, no Campo Alegre, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas nos oitões, 3 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Anna Luiza Mendes Doria.

S. José

A casa de pedra e cal n. 7. de biqueira, á travessa do Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de fundo 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Manoel Pereira Magalhães.

Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 16 á rua Leão Corôado, com uma porta e 2 janellas de frente, de biqueira, em mau estado, mede externamente de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra os herdeiros de Francisco José Barbosa.

São José

A casa completamente em ruinas á rua Coronel Suassuna n. 223, sem portas, e sem janellas, e sem tecto, tendo apenas uma pequena parte coberta, faltando 2 terças da parede de frente, com 3 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000 com o terreno, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o barão de Limoeiro, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 51 á rua de S. João, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Afogados

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, sem numero, á travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$.

Outra no mesmo logar, em tudo igual á primeira, avaliada por 500$000.

Outra no mesmo logar, em seguida ás 2 de azulejo, sem numero, caiada de amarello, com 1 porta e 1 janella de frente e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha, interna, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$.

Outra no mesmo logar, de pedra e cal, sem numero, caiada de amarello em tudo igual á que ficou descripta, avaliada por 150$000.

Outra no mesmo logar, de pedra e cal sem numero, caiada de amarello, em tudo igual, menos 1 janella no oitão que tambem não tem a segunda casa, avaliada por 150$000; penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Francisco Avilla de Mendonça, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 9 á estrada da Mattinha, na Graça, rebocada interna e externamente. em terreno proprio, tendo 2 janellas de frente, uma porta num oitão e 1 janella no outro oitão, 2 salas, 2 quartos, e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada com o terreno por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Feliciana de Almeida. E para constar passou-se o edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de março de 1904.

Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

SORTEADOS D'ARMADA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado faço publico que os sorteados: Apollinario Pedro da Cunha, Alfredo Ferreira da Silva, Arthur da Cunha Pessôa, Benjamin José d'Oliveira, Eduardo Theodoro Machado, Estevão Severino dos Santos, Irenio José dos Santos, João Ferreira do Carmo, José Francisco Alves, João Felippe d'Araujo, João Domingos de Mello Filho, Juvencio Manoel de Jesus, José Francisco dos Santos, João Severiano da Silva, José Pedro Alves e José Francisco dos Santos que se apresentaram n'esta Capitania e não foram inspeccionados de saúde em virtude do *habeas-corpus* e os sorteados—Antonio Theobaldo de Lima, Francisco Motta Sobrinho, João Gomes de Souza e José Emilio dos Santos já inspeccionados e julgados aptos para o serviço d'Armada e já aquartelados que foram postos em liberdade, tambem em obediencia ao citado despacho do Sr. Dr. Juiz Federal, deverão comparecer na Escola de Apprendizes Marinheiros d'este Estado, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, perante o Conselho de investigação que n'ella funcciona, afim de apresentarem a sua defesa, no prazo de trinta dias contados da data do presente edital.
Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. B. C. de Mello.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 11 de março de 1904

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, assim como dos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.° da lei n. 368 (orçamento em vigor)
Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das disposições geraes da referida lei.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.° districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que fica adiada para o dia 11 do corrente mez, ás dez horas do dia, a 2.ª sessão ordinaria do Tribunal Jury, que trabalhará em dias consecutivos, a qual achava-se convocada para hoje, visto ainda não se ter findado a primeira sessão, presidida pelo dr. Juiz de Direito Substituto Reciproco do 5.° districto criminal, na qual terão de servir os jurados seguintes:

RECIFE

Aurelliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO

Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS

Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA

Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiusa de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.
Antonio da Silva Maia.
Manoel Nunes da Silva.

POÇO

Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto, para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.
Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão, os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.
Recife, 4 de março de 1904.
Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.
José Maria da Rocha Carvalho.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 2 de abril de 1904.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda.
Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 4 do corrente em diante, se começará a pagar no Thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela lettra A e os outros á proporção que forem sendo convidados.
Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.
J. Ferreira d'Almeida Guimarães,
Director geral.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 30 de março de 1904.

EDITAL

Em virtude de resolução do exm. sr. dr. governador do Estado, de 26 do corrente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a começar do exercicio de 1904 a 1905, o pagamento de alugueis de casa para quarteis e cadeias terá logar no Thesouro do Estado, por meio de apresentação de attestado da autoridade local, de onde resulte a occupação e identidade da casa alugada, de conformidade com o art. 250 do regulamento de 2 de julho de 1879, uma vez que das notas da folha correspondente não haja duvidas a oppôr.
J. Ferreira d'Almeida Guimarães,
Director geral.

COMMERCIO

7 de Abril

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres á vista 12 1/32 d. por mil réis do Banco, hontem.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/8 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam 12 5/32, subindo pouco depois a.... 12 3/16 á tarde afrouxou para 12 5/32 no Banco do Recife e 12 1/8 nos demais bancos, assim fechando.
Em papel particular constou negocio a 12 9/32 e 12 1/4.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$500	a	6$100
Crystalizados		a	4$800
Brancos	3$200	a	4$600
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$920
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 750 a 800 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$550 a canada.

Algodão

O mercado deste artigo abriu com o preço de 18$500 os 15 kils. sem vendedores e pequenos lotes de prompta entrega foram offerecidos a 19$000, manifestando-se os compradores retrahidos.
A' ultima hora, porém, ainda effectuou-se negocio a 19$500 os 15 kils. com entrega em maio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$030 a 1$040, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$300 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 2$800, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, compradores a 850 réis os 15 kils. na estação, vendedores pedindo 900 réis.
Céra de carnaúba, de primeira qualidade a 35$000 e de segunda a 31$000 os 15 kils.
Café, vendido a 9$000 conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils a 2$000, estação.
Milho, foi vendido do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia, o k. a 140 rs. e de Penedo a 150 réis.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido a 17$.
Feijão mulatinho, do Estado, vendido a 19$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado foi vendida a 12$500; a de Santa Catharina cota-se a 12$000 o sacco com 45 kils. e a de Porto Alegre cota-se a 11$500.

EXPORTAÇÃO
DIA 7
Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Byron*, para Nova York: Iona & Krause, 67 fardos 12684 kils. de pelles com cabellos.

Para o interior carregaram:

No vapor *Espirito Santo*, para R. de Janeiro: Manoel S. da Silva, 15 pipas 8100 lits. de aguardente; Medeiros & C., 15 pipas 8130 lits. de alcool e 15 pipas 8325 lits. de aguardente; Christovão & C., 1 cx. 40 kils. de doce; Santos da Figueira & C., 1 cx. 70 kils. de brabante.
Para Victoria: Amorim Fernandes & C., 200 saccos 12000 kils. de assucar mascavado
No vapor *Bragança*, para Pará: A. J. da Fonseca, 125 saccos e 50 barricas 13725 kils. de assucar branco.
No vapor *Planeta*, para Pará: J. Pereira Barbosa, e 28 cxs. 1960 kils. de massa de tomate.
Para Manáos: H. da Silva Loyo & C., 120/2, 60/4 e 50/8 barricas 16860 kils. de assucar branco; Ferreira Rodrigues & C., 25 barris 2125 lits. de aguardente, 10 barris 400 lits. de alcool, 10/2 e 30/4 barricas 1590 kils de assucar branco.
No vapor *Gram-Pará*, para Rio de Janeiro: A. Jovino da Fonseca, 50 saccos 3750 kils. de algodão em rama.
No vapor *Espirito Santo*, para Victoria: Amorim Fernandes & C., 2 pipas e 100 barris 5080 lits. de aguardente.
No hiate *Arthur*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 2600 kils. de sabão.
No hiate *Vaivem*, para Camocim: L. Barbosa & C., 20 saccos 1200 kils. de arroz.
Na barcaça *Linda Rosa*, para Maceió: Albino Silva & C., 4 barricas 140 kils. de colla; J. Pereira Barbosa, 5 cxs. 400 kils. de massa de tomate.
Na barcaça *Leonidas*, para Mamanguape: Rodrigues Lima & C., 198 saccos 11880 kils. de farinha de mandioca.
Na barcaça *Julia Mendes*, para Mamanguape: Rodrigues Lima & C., 70 saccos 4200 kils. de farinha de mandioca.
Na barcaça *Correio da Penha*, para Villa da Penha: Santos Araujo & C., 40 cxs. 920 kils. de sabão.
Na barcaça *Constança*, para Mossoró: Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.
Na barcaça *Aurea*, para Mossoró: Guerra & Fernando 4 fardos 715 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *Jaboatão*, entrado em 6 e consignado á Companhia Pernambucana.
Borracha 24 vols. a E. Lins Caldas, 4 a H. Forster & C, 7 a Loureiro Barbosa & C, 1 á ordem.
Barricas 50 atados a Pinto Alves & C, 50 a Manoel Cruz & C.
Barris 100 a Manoel Pessoa.
Cera de carnauba 59 saccos a H. Lundgreen, 14 a Landy Brothers & C, 405 á ordem, 15 a Gonçalves Cunha & C, 70 a E. Lins Caldas, 2 a Loureiro Barbosa & C.
Couros salgados seccos a 120 Loureiro Barbosa & C, 88 a E. Lins Caldas, 20 fardos a Ramos & Geppert.
Esteira de palha de carnauba 10 fardos a Costa Lima & C.
Gesso 8 barricas a Francisco Manoel da Silva.
Pelles 61 fardos a Iona & Krause, 15 a Landy Brothers & C.
Sabonetes 2 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Vassouras 5 vols. a Costa Lima & C.

PRAÇA DO RECIFE
DE 23 DE MARÇO A 6 DE ABRIL
Exportação

Aguardente—Têm-se effectuado vendas a 116$ em pipas communs, 117$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros e 107$000 tros pelos 5/5.
Alcool—O de 38 grãos tem-se vendido a 180$ e o de 40.° a 190$ em pipa, base 480 litambem.
Algodão—O mercado tem ultimamente estado quasi paralysado: apenas se venderam pequenos lotes a 19$ por 15 kilos, de 1.ª sorte.
Exportaram-se para: Rio de Janeiro 10.496 saccos, Santos 750 fardos, Rio Grande 620 saccas, Lisbôa 200 saccos e 80 fardos, Liverpool 1852 saccos e 3.800 fardos, Hamburgo 60 fardos, total 13.168 saccas e 4.690 fardos.
Assucar—Os preços continuam firmes e as qualidades bôas procuradas. Cotamos 3.ª bôa, 43/4800, regular 36/4300, somenos 31/3900, mascavinho 30/3200, mascavos 2.300 a 2.500, brutos seccos, escassos 22/2.300, usinas 6300/6700, crystaes branco 4800/5200 e amarello, excasso, 36/3700, tudo por 15 kilos em saccos de panno de algodão e encapados mais 200 réis em barrica, 400 réis em meias, 900 réis em quartos e 1100 em oitavos.
Exportaram-se 180.418 volumes para os seguintes portos: Rio 30.734 saccos, Santos 72.304, Rio Grande 15.413 saccos e 750 barricas, Pelotas 6918 saccos e 350 barricas Porto-Alegre 21450 saccos, Rio da Prata 3330 barricas, Pará 22.276 volumes, Manáos 3580, Lisbôa 500 saccos e Liverpool 2818 ditos.
Couros—Têm-se vendido os seccos salgados a 1$020 o kilo.

Importação

Arroz—Cotamos de 21$ a 22$000 por sacco de 60 kilos.
Bacalhau—No mez de março ultimo entraram 24415 barricas. A existencia é de 20.000 barricas e retalha-se de 39$ a 41$ a barrica.
Café.—Cotamos 2.ª ordinaria 8$ a 8$500, regular 9$ a 9$500, bôa 10$ a 11$000. Desta Estado cota-se de 8$500 a 9$000 por 15 kilos.
Farelo.—Retalha-se a 4$200 o sacco.
Farinha de mandioca.—Tem-se desenvolvido a procura deste genero para o Norte e as entradas do interior têm escasseado. Subiram os preços. Venderam-se pequenos lotes do interior do Estado a 11$500. De Santa Catharina e Porto Alegre a 10$ e 11$000 por sacco de 40 e 45 kilos para entrega immediata, a chegar. Os compradores estão com idéas muito mais baixas.
Farinha de trigo.—Entraram em março ultimo 24,190 barricas e 27,100 saccos, sendo a existencia de 15.000 daquella e 30.000 desta. Retalha-se a americana de 32$ a 34$ em barrica e 30$ por saccos. Trieste e Hungria 35$ a 36$ a barrica e do moinho Inglez do Rio 28$ a 30$ e do Prata de 26$ a 28$ os 2/2 saccos.
Feijão.—Têm diminuido as entradas do interior. O mulatinho tem obtido 18$000 a 18$500 e do Sul 15$ a 17$ por sacco de 80 litros.
Gorduras.—Cotamos systema platino 9$000 por 15 kilos.
Kerozene. — Retalha-se de 8$700 a 8$800 a caixa.
Manteiga.—Da em barril só ha Americana que se está retalhando de 3$900 a 3$950 o kilo. Em latas de 4$800 a 5$230 o kilo, conforme a qualidade e sortimento.
Milho.—Desenvolve-se a procura: o que tem vindo de Penedo está se retalhando de 135 a 145 réis o kilo.
Sal.—O do Norte se tem vendido a 3$, os 100 litros.
Toucinho.—Retalha-se o americano de.... 22$ a 23$ por 15 kilos.
Vinagre.—Cotamos o de Portugal de 280$ a 300$ a pipa.
Vinho.—O de Lisbôa é cotado de 400$ á 420$, da Figueira 430$ a 460$ e Hespanhol 290$ a 300$ a pipa.
Xarque—Não é bôa a posição do mercado, tendo já apparecido genero com defeito que se vende por todo preço. As entradas nesta quinzena foram 466.650 kilos do Rio Grande e 698.640 kilos do Rio da Prata e o consumo de 393.150 kilos daquella procedencia e 439.140 desta, esperando-se que augmentará, pois está passada a quaresma. Cotamos: Rio Grande 6$500 a 7$200 e Rio da Prata 8$500 a 10$ por 15 kilos. A existencia total é de 2.535.000 kilos:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	300.000	Amorim Irmãos & C.
" "	292.500	Silva Guimarães & C.
" "	112.500	M. Martins da Nova.
" "	97.500	A. B. da Rosa Borges.
" "	52.000	Pereira Carneiro & C.
" "	37.500	Loureiro Barbosa & C.
" "	22.500	Amorim Silva & C.
" "	15.000	Pedro Lemos.
" "	12.000	M. G. Silva Maia.
" "	1.500	Santos da Figueira & C.
Total..	948.000	

R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	885.000	Silva Guimarães & C.
" "	187.500	Pereira Carneiro & C.
" "	162.000	M. G. da Silva Maia.
" "	135.000	A. B. da Rosa Borges.
" "	90.000	M. M. da Nova.
" "	45.000	Amorim Irmãos & C.
" "	45.000	Lourenço Cavalcante.
" "	37.500	A. Fernandes & C.
Total..	1.587.000	

CAMBIO

Nesta quinzena a cotação bancaria sobre Londres, a 90 d/v, regulou de 11 15/16 a 12 1/8 e particular 12 1/32 a 12 3/16. Os bancos abriram, a 6, a 12 1/8, sobre Pariz 790 e sobre Portugal 372 á vista.

FRETES

Foram estes para:
Rio de Janeiro, assucar: em vapor 1$000 por sacco de 60 kilos; aguardente 11$ por pipa e algodão 4$500 a sacca.
Santos, assucar: em vapor 1$200 por sacco de 60 kilos, aguardente 13$ por pipa e algodão 7$ o fardo.
Rio Grande, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca e 10$ o fardo.
Pelotas, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos e aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca e 10$ o fardo.
Porto Alegre, assucar: em vapor 700 réis por 15 kilos, aguardente 30$ por pipa e algodão 10$ a sacca e 11$ o fardo.
Liverpool, assucar: em vapor 10/s por tonelada e algodão 1/4 por libra.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 6	287.654$901
Idem do dia 7	94.320$747
	381.985$648

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 6	70.223$610
Dia 7:	
Diversos impostos	2.513$730
Exportação	4.709$247
	77.446$587

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 6	12.777$401
Idem do dia 7	3.904$580
	16.681$981

CAIXA ECONOMICA

Dia 7.	
Entradas de depositos	58.791$000
Sahidas idem, idem	6.783$000
Saldo recolhido á delegacia	52.008$000
A pagar de liquidações e por conta	130 610$560
Saldo da semana passada, idem	8.921$697

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	800 a 1$000
Dita de suino, kilo de	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$300 a 1$500
Farinha, 5 litros, de	1$300 a 1$500
Feijão, idem, de	1$800 a 2$000
Milho, idem, de	800 a 1$000

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Abril

Planeta, do sul hoje.
Espirito Santo, do norte hoje.
Jacuhype, do sul amanhã.
Brazil, do sul a 10.
Una, do norte a 10.
Capella, de Liverpool a 10.
Petropolis, da Europa a 11.
Mars, de Nova York a 11.
Occidente, do norte a 12.
Chili, do sul a 13.
Aachen, do sul a 13.
Kolozsvar, de Genova a 15.
Thames, do sul a 16.
Victoria, da Europa a 16.
Moorish Prince, de Nova York a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
S. Francisco, do norte a 20.
Clyde, da Europa a 21.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Abril

Santos e esc. *Tamar*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, a 10 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Beberibe*, a 11 ás 4 horas.
Santos e esc. *Petropolis*, a 11 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 13 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Aachen*, a 14 ás 4 horas.
Bahia e esc. *Jaboatão*, a 15 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 16 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 16 ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 21 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Gram-Pará*, varios generos
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Guarany*, varios generos.
Vapor inglez *Tamar*, varios generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos
Lugre inglez *Aureola*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Flora*, bacalhão.
Lugre inglez *Luarca*, kerosene.
Lugre russo *Regulus*, carvão.
Barca portugueza *Activa*, carvão.

NAVIOS ESPERADOS

Barshall, de Antuerpia.
J. Percy Bartram, de Fernandina.

DIA 7. — ENTRADAS

Porto Alegre e esc. 18 dias, vapor nacional *Itabira*, de 563 tons., commandante H. Chase, equipagem 30, carga varios generos: a J. I. Guedes Pereira.
Porto Alegre e esc., 21 dias, vapor nacional *Guarany*, de 425 tons., commandante J. Gonçalves, equipagem 35, carga varios generos: a Pereira Carneiro & C.
Newport e esc., 23 dias, vapor inglez *Tamar*, de 2064 tons., commandante B. Trigge, equipagem 32, carga varios generos: a Amorim Irmãos.

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Santos e esc. 8 1/2 dias, vapor inglez *Byron*, de 2425 tons., commandante A. Cadogan, equipagem 58, carga varios generos: a Julius von Sohsten.
Southampton e esc. 13 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 3009 tons, commandante J. Pope, equipagem 16, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Maceió, vapor inglez *Hippomenes*, commandante F. Watherman, carga v. generos:
Barbados, lugre inglez *Flora*, commandante John Tizard, carga v. generos.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

Buenos Ayres e esc., vapor inglez *Magdalena*, commandante J. Pope, carga v. generos.
Nova York e esc., vapor inglez *Byron*, commandante A. Cadogan, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Magdalena*, no dia 7 do corrente:
SOUTHAMPTON — Alfredo L. Guimarães, Charles Blackburn, irmã Alouise Wilkin, irmã Marguerite Verschroeghen.
LISBOA—Oscar Plate e sua senhora, Antonio Gonçalves Maia, sua senhora e 1 filho, Jacintho P. Lima e Domingos Samarcos.
—Sahidos para o sul no mesmo dia:
BAHIA—Martin Taylor, Adolpho Ramires, Joaquim Duarte Frasão, Antonio Cabral, Gollieb Hauser, José Pessoa, Maria M. Wanderley, A. R. Manefield. P. Bruneau, Luzia Loreto e Corelina Sant'Anna.
BUENOS AYRES—Henri Ceres.

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)
LONDRES, 31 de Março.

	Hoje	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 13/16 a 15/16	2 7/8 a 15/16
Dita idem de Paris, 3 mezes	2 3/4 %	2 3/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 1/4 %	3 1/4 %
Cambio—Sobre Paris	25,14	25,15
Sobre Bruxellas	90 7/8	90 7/8
Sobre Nova-York	366,00	359,00
Sobre Genova	122 15/16	122 15/16
Sobre Lisboa	25,20 1/2	25,20 1/2
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4,87 3/8	4,87 3/8
Paris sobre Hespanha, 500 pesetas	25,17	25,16
Paris sobre Berlim, 100 marcos	42 1/2	42 1/2
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	80 3/4	80 3/4
De 1889, 4 %	76 3/4	76 3/4
De 1895, 5 %	88 3/4	88 3/4
Funding loan, 5 %	102 1/2	102 1/2
Oeste de Minas, 5 %	86 1/4	86 1/4
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	Feriado	127,30
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	"	48 1/2

(Commercial Telegram Bureaux.)

MUTILADO